Queres **Peugeot?** Anda à Rodda
Grupo Automóveis do Mondego
www.rodda.pt

Diário de Aveiro

25 DE AGOSTO DE 2026 TERÇA-FEIRA Edição n.º 13.977 DIÁRIO | 1,50 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

pingo doce
AVEIRO

RENDAS NÃO BAIXARAM APESAR DO AUMENTO DO NÚMERO DE QUARTOS

Começou a procura de alojamento estudantil, principalmente pelos novos caloiros da Universidade de Aveiro. Encontram mais quartos, mas a lei da oferta e da procura não se verificou, porque os preços das rendas não baixaram este ano Página 3

RICARDO CARVALHAL

Emergência une Aveiro e Angola

A empresa aveirense LUFIMO reforçou a cooperação com angolanos na formação de profissionais de saúde e modernização dos meios de emergência médica **Página 23**

Rosalina conta a história do Quebra Bilhas, casa de fados em Newark

Páginas 16 e 17

José Pinho dividido entre a biologia e a literatura Pág. 4

Mealhada recebe "Cidade do Samba" em setembro Pág. 10

INVASÃO DA UCRÂNIA

Aliados de Kiev prometem mais ajuda para as defesas aéreas

Página 19

Neymara Carvalho apadrinha estreia da filha Luna na Costa Nova

Bodyboard | P22

GOLD4US
COMPRA DE OURO
PRATA MOEDAS JÓIAS RELÓGIOS
ATÉ 120€ O GRAMA
COBRIMOS TODAS AS PROPOSTAS
915 540 933
NOVA AGÊNCIA: OLIV. DO BAIRRO
AGÊNCIAS: • ÁGUEDA • ANADIA
• ÍLHAVO • GAFANHA DA NAZARÉ

tuttipromo®
COMPRE ONLINE
tuttipromo.com

PUB

DE 25 A 31 DE AGOSTO

POUPE ESTA SEMANA

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

POUPE 10%

BIFANAS/ROJÕES/ CARNE PICADA DE PORCO
A granel
~~4,99€/kg~~
4,49€ kg

MAIS DE 10%

UVAS BIOLÓGICAS NACIONAIS S/GRAINHA HEY, VITA!
Rosada/Branca/Preta
Emb. 400g
~~2,99€/Emb.~~
2,59€ Emb.

BIO

ATÉ 21 DE SETEMBRO

DESCONTOS EM DEZENAS DE ARTIGOS

REGRESSO ÀS AULAS

A PREÇOS DE OUTRO PLANETA

Consulte o folheto em pingodoce.pt

pingo doce

4,69€ Unid.

VINHO ALVARINHO RESERVA
Branco 75cl
~~4,99€/Unid.~~

POUPE 25%

2,99€ Unid.

VINHO DOURO RESERVA
Branco 75cl
~~3,99€/Unid.~~

POUPE 25%

2,99€ Unid.

VINHO PENÍNSULA DE SETÚBAL SYRAH ALICANTE BOUSCHET
Tinto 75cl
~~3,99€/Unid.~~

POUPE 10%

1,79€ Unid.

VINHO ALENTEJO
Tinto/Branco
75cl
~~1,99€/Unid.~~

Promoção válida de 25 a 31 de agosto de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

DESCARREGUE A APP OMELI pingo doce

Iniciativa "Salinas no Pincel" decorre amanhã à tarde
Pintar a fauna e flora com aguarelas e construir ilustrações com cola branca e sal é o convite do Centro de Interpretação Ambiental de Aveiro, entre as 14.30 e 15.30 horas de amanhã. A ação é gratuita, mas de inscrição obrigatória em ambiente@cm-aveiro.pt.

Aumenta oferta de quartos mas as rendas não baixam

Ensino superior Um novo ano letivo vai começar na universidade. Para uma parte, significa procurar alojamento. As rendas não desceram, apesar do aumento da oferta

Depois de ter garantida a colocação na universidade, a preocupação seguinte dos novos alunos, deslocados a uma distância da sua habitação que inviabiliza viagens diárias, é conseguir um quarto em Aveiro a preços acessíveis - este ano com aumento da oferta, com quase o dobro de opções de alojamento relativamente a 2025, segundo o Observatório do Alojamento Estudantil, que identifica a disponibilidade e rendas no privado. Segundo este observatório, em Aveiro, são 371 os quartos privados disponíveis e a renda média mensal mantém-se nos 350 euros, como se verificou no ano letivo passado. Resumindo, haverá mais quartos disponíveis, mas o preço não baixou, pelo menos nas cidades onde o valor das rendas é mais elevado como acontece em Aveiro, Lisboa, Porto e Coimbra.

D.R.

A Semana de Acolhimento realiza-se de 7 a 11 de setembro

Oferta pública vai aumentar

Quanto à oferta pública, do plano da Universidade de Aveiro (UA), de construção de 421 camas, apoiado pelo PRR, «não estarão todas disponíveis a tempo do início das aulas», mas o reitor Artur Silva aponta para o «segundo semestre do próximo ano letivo», disse, no início deste mês, à Rádio Universitária de Aveiro.

Serão mais 320 novas camas nas residências do Crasto, 46 no edifício "Quimigal", junto à estação ferroviária, e 55 na Quinta dos Picos - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro-Norte, em Oliveira das Azeméis.

Um outra oferta significativa, esta privada, cujo valor da renda a praticar ainda é desconhecido, numa obra por concluir, localiza-se frente à antiga Reitoria, ao Seminário e ao hospital, e terá uma oferta de 219 quartos para estudantes. Outros projetos privados têm sido anunciados, mas ainda sem concretização.

Contudo, o reitor considera que, mesmo com a adição das 421 camas, a oferta mantém-se insuficiente face à procura.

Para o vice-presidente adjunto externo da Associação Académica, Francisco Luís, uma renda de 350 euros «não é acessível» e é cada vez mais difícil em Aveiro encontrar rendas acessíveis». Procurando uma explicação, refere que com o crescimento da UA é inevitável que os preços subam». De resto, valoriza o esforço da UA na construção de residências e a política de atribuição de bolsas consoante a localização dos estabelecimentos de ensino.

Entretanto, a Deco Proteste lançou ontem uma plataforma para apoiar os estudantes deslocados a encontrar quarto, reunindo num único "site" as soluções de alojamento disponibilizadas pelas universidades e autarquias.

Além da plataforma "quero casa.pt", a Deco Proteste recomenda às famílias que comecem a procurar alojamento tão cedo quanto possível e que se mantenham atentas ao mercado ao longo do ano, com disponibilidade para, se necessário, repensar a escolha. A informação foi recolhida entre fevereiro e março, mas «será atualizada sempre que sejam obtidos novos dados junto das entidades envolvidas», garante.

As datas para os novos caloiros

O período para as matrículas "online" começou ontem e terminam na próxima quinta-feira. No mesmo dia teve início a segunda fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, com 6.639 vagas disponíveis, segundo dados do Ministério da Educação, sendo que os resultados serão divulgados no dia 30 de setembro. O período letivo inicia-se a 14 de setembro.

Na UA, a "Semana do Acolhimento e Integração" realiza-se entre os dias 7 e 11 de setembro, integrando um "mega piquenique" na Alameda central.

Costa deixou memórias de se lhe tirar o chapéu

D.R.

HOMENAGEM Quem se lembra do "Costa", Luís Gomes de Costa, que fabricava e vendia chapéus e bonés em Aveiro, consegue recordar alguns aspetos que ultrapassavam o comércio e produção. Faleceu com 75 anos, já há mais de 20 anos, e a loja "Chapelaria Costa" que abriu existe há mais de 70 anos - o atual proprietário manteve o nome do estabelecimento na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

O "Costa" da Chapelaria Costa foi homenageado por familiares, principalmente pela sua filha. Maria Alice Costa, que dedicou ao seu pai a celebração do seu 70.º aniversário, numa festa em Aveiro, no sábado, onde todos tinham chapéu na cabeça.

Ainda ajudou o pai «durante as férias e aos sábados» e guarda a imagem de «um cavalheiro, bem vestido, que tirava o chapéu quando cumprimentava alguém, de palavra». Recorda um passado, se calhar, menos conhecido.

«Ajudou muita gente. Sendo natural de Cucujães, «ajudou imensa gente, trouxe famílias para Aveiro».

O marketing do "Costa"

Não só pela qualidade dos produtos, a Chapelaria Costa foi muito popular na publicidade que era emitida nos altifalantes do estádio do Beira-Mar, nos dias de jogos de futebol, normalmente, naquele tempo, ao domingo à tarde. Luís Gomes da Costa foi «um beiramarense ferrenho», diz a sua filha e, através de "concursos" que lançava, conseguia boas ideias para promover a sua loja.

O anúncio mais famoso era: "Eu sei que o Costa não gosta que eu diga "pois" em batuca, mas mais vale um chapéu Costa do que o Costa dos pés à nuca". E outra: "Quatro coisas tem Aveiro de que toda a gente gosta: tricanas e ovos-moles e chapéus e bonés Costa". Ou uma terceira, esta mais direta ao assunto: " Chapéus e bonés Costa, os chapéus e bonés que toda a gente gosta".

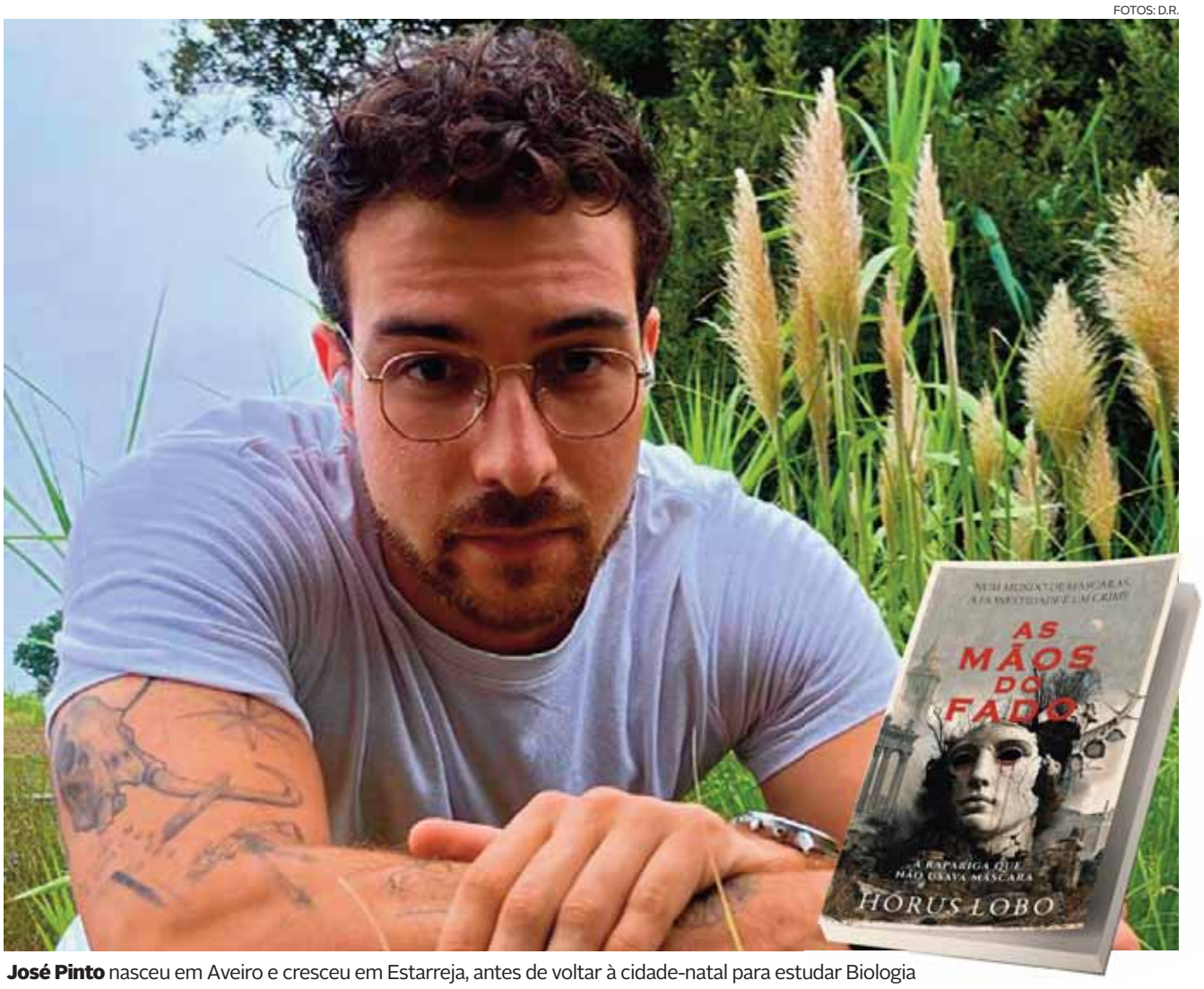
PUB

ESPORGEL
PRODUTOS ALIMENTARES, Lda
Importação - Exportação
Escritório / Head Office
Rua Mestre Mónica, Nº 20, 1ºAndar, Escritório E 6
3830-702 Gafanha da Nazaré - Portugal
Tel.: +351 234 366 682 / 365 871
Fax: +351 234 366 694
E-mail: geral@esporgel.com
www.esporgellda.com

RENAULT TRUCKS
RENACENTRO
Rep. de Veículos Automóveis, Lda
Oficina: Telf. 234 303 472 | Peças: 234 303 471
Escritório: 234 303 473 | Fax: 234 303 479
Ervideiros - Cacia 3800-302 Aveiro

VERA CRUZ
Pastelaria • Salão de Chá
Rua Eng.º Silvério P. Silva, n.º 22, 3800-175 Aveiro
Tlf.: 234 045 907

FOTOS: D.R.



José Pinto nasceu em Aveiro e cresceu em Estarreja, antes de voltar à cidade-natal para estudar Biologia

Biólogo José Pinto torna-se Hórus Lobo quando escreve

Literatura Quando faz investigação em Biologia é José Pinto. Quando escreve é Hórus Lobo. "As Mãos do Fado" é a sua primeira grande obra de ficção

José Pinto está a fazer um doutoramento na Universidade de Aveiro, na área da Biologia, onde trabalha no reaproveitamento de resíduos através da utilização de insetos. A par com a sua atividade científica, dedica-se à escrita, assinando com o pseudónimo Hórus Lobo. «Embora a minha formação seja científica, a escrita e a ficção acompanham-me desde muito antes de entrar na universidade», diz o autor.

José Pinto nasceu em Aveiro e cresceu em Estarreja, antes de voltar à cidade-natal para estudar Biologia. A escrita é uma paixão antiga. «Escrevo desde jovem. Durante a infância, passava muito tempo a inventar histórias na minha cabeça. Como sou filho único, raramente tinha outras crianças para brincar, por isso acabava a passar horas a inventar narrativas. Com o tempo estas narrativas foram evoluindo, crescendo ao mesmo tempo que eu cresci como pessoa», explica.

A publicação de "As Mãos do Fado: A Rapariga que Não Usava Máscara" será feita através da plataforma Bookmundo

O seu gosto pela fantasia fê-lo interessar-se desde cedo por "Harry Potter", "O Senhor dos Anéis" e "World of Warcraft", entre muitos outros. Nos últimos anos, autores como Joe Abercrombie e Jay Kristoff entraram também na sua lista de eleição.

É desse percurso que nasce "As Mãos do Fado: A Rapariga que Não Usava Máscara", que descreve como «um romance de fantasia sombria adulta». «O livro passa-se num mundo sombrio, governado pelo destino, e explora temas como a liberdade, o amor, a compaixão e, sobretudo, a honestidade num mundo que castiga esses conceitos», refere.

A obra tem Olívia como protagonista. «É uma jovem idealista que foi educada pelos pais para acreditar nesses valores e que luta para conseguir viver de acordo com eles», relata o autor. Ao longo da história, é acompanhada, entre outros, pela irmã mais nova, pela sua melhor amiga, pelos pais e pelo filho do novo governador da cidade, com quem desenvolve uma relação que se aproxima do romance.

«Uma das características do mundo que criei nasceu de outra das minhas paixões: os animais pré-históricos», explica. «Em vez de recorrer exclusivamente às criaturas fantásticas mais tradicionais, procurei construir a fauna do meu mundo a partir de animais que realmente existiram. Dragões, minotauros e centauros são ideias interessantes, claro, mas quando temos tiranossauros, mamutes e Tanystropheus para quê inventar?».

A publicação de "As Mãos do Fado: A Rapariga que Não Usava Máscara" será feita através da plataforma Bookmundo, inicialmente em formato digital, com a possibilidade de publicação física posteriormente.

Paralelamente ao romance, Hórus Lobo tem desenvolvido uma série de contos «mais simples e intimistas». «Muitas vezes parto de três palavras, dadas por amigos ou por pessoas que me acompanham no Instagram, e tento construir uma história a partir delas. Como os pontos de partida são tão diferentes, o resultado também varia bastante em género, tom e dimensão», nota. «Tenho, por exemplo, um conto de cerca de mil palavras sobre uma ida ao Jardim Zoológico de Lisboa, escrito como uma comédia, outro, também com cerca de mil palavras, passado em Aveiro, e uma aventura bastante diferente sobre um bicho-da-conta em Coimbra que quer chegar à Universidade e tornar-se estudante», exemplifica.

«Não consigo escrever todos os dias»

Conciliar todas as atividades profissionais, pessoais e lúdicas nem sempre é fácil, assume José Pinto ao Diário de Aveiro. «Um doutoramento, a escrita criativa e o simples ato de viver acabam frequentemente por disputar o mesmo tempo», refere. «Não consigo escrever todos os dias, nem pretendo necessariamente fazê-lo. Para mim, escrever e inventar histórias acaba por ser uma forma de relaxamento. Algo muito diferente do que encontro na ciência, mas que me segue desde que me lembro», assinala o autor aveirense.

PUB

Ministro da Agricultura visita Águeda
Está agendada para esta manhã uma visita do ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, a Águeda, com passagem pelas obras do mercado municipal, à Pateira de Fermentelos e explorações agropecuárias.

é notícia

HOJE

EXPOSIÇÃO SOBRE O ARROZ E TELECOMUNICAÇÕES

Estarreja
Até sábado

O Museu Fábrica da História - Arroz, em Estarreja, tem patente a "Exposição Documental Entre Trilhos e Arroz: Memórias da Fábrica e da Linha". A mostra vai estar patente ao público até sábado e conta com espólio do Museu Fábrica da História - Arroz e de Agostinho Pinto - Museu dos Telefones.

MOSTRA DE ARTESANATO PATENTE NO CAIS CRIATIVO

Costa Nova
Até domingo

A Festa de Artesanato e Manualidades de Verão pode ser visitada, até ao fim deste mês, no Cais Criativo da Costa Nova. «Conheça e aprecie o trabalho de alguns dos artesãos do município de Ílhavo», afirma a Câmara Municipal de Ílhavo, entidade promotora deste evento. Todos os dias, das 10 às 13h00 e das 14 às 18h00, artesanato variado pode ser apreciado de perto, desde trabalhos em tecido, madeiras, pedras, porcelana, passando por bijutaria, pintura em tela, tricô e muito mais. As entradas são livres.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SALTIMBANCOS ARTISTLIBROJ

Aveiro
Até segunda-feira

Está a decorrer, até à próxima segunda-feira, a mais recente itinerância da exposição internacional Saltimbancos Artistlibroj, onde se mostram livros de artista, diários gráficos, fanzines e arte correio. A mostra faz parte da programação da 50.ª Feira do Livro de Aveiro e estará patente no edifício da antiga Estação (Sala Nascente). Conta com 72 obras de 77 autores provenientes de 15 países, sendo que 17 são aveirenses.

PAULO NEVES EXPÕE "VIA SACRA" NA IGREJA DA VERA CRUZ

Aveiro
Até ao dia 15 de setembro

O projeto cultural da paróquia aveirense convidou o artista Paulo Neves para mais uma exposição na Igreja da Vera Cruz. Com o objetivo de promover um diálogo entre espiritualidade e arte, Paulo Neves propõe, bem ao seu estilo, as 15 estações da Via Sacra. Depois do sucesso da exposição "Caminho dos Santos" realizada há poucos anos, feita com trabalhos em madeira, agora é o ferro oxidado a matéria sobre a qual o artista apresenta a sua meditação sobre os últimos passos da vida de Jesus Cristo. A mostra estará ao público até ao dia 15 de setembro.

CÂMARA FAZ APELO À IDENTIFICAÇÃO GRATUITA DE TERRENOS ATRAVÉS DO BUPI

Aveiro
Até ao dia 30 de setembro

A Câmara de Aveiro reforça o apelo aos munícipes para identificarem os seus prédios rústicos e mistos através do BUPi - Balcão Único do Prédio. Até ao dia 30 de setembro, a identificação das propriedades no BUPi é gratuita.

AMANHÃ

MUNDIAL DE BODYBOARD REGRESSA À COSTA NOVA

Ílhavo
Entre amanhã e sexta-feira

O Mundial de Bodyboard regressa à praia da Costa Nova entre amanhã e sexta-feira, com a presença das melhores bodyboarders do mundo em ação. O primeiro dia será dedicado ao surf, enquanto os outros dois estão reservados à competição de bodyboard, com a prova do circuito mundial de bodyboard feminino.

Quartel das Artes Amanhã, às 20h15

Oliveira do Bairro comemora 23 anos de elevação a cidade

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro assinala, amanhã, o 23.º aniversário de elevação de Oliveira do Bairro a cidade e de Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Palhaça a vila. O programa comemorativo, que decorrerá no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, tem início às 20h15, com a apresentação da nova revista cultural "Raízes", que visa «valorizar e dar a conhecer o património, cultura e tradições do concelho», como refere a autarquia em nota de imprensa. Segue-se a sessão solene comemorativa das efemérides, onde serão entregues louvores e condecorações a entidades, associações e personalidades locais. O evento terminará cerca das 23h00, com um espumante de honra para todos os convidados.

Albergaria-a-Velha Amanhã, às 22h00

Astronomia com a FISUA propõe "passeio" pelo céu noturno

No Parque da Mobilidade, junto à Piscina Municipal de Albergaria-a-Velha, José Matos, da Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA), vai conduzir a sessão de observação guiada pelo céu noturno, revelando curiosidades, lendas e superstições sobre os corpos celestes. Através de um telescópio será possível ver as crateras da Lua e os anéis de Saturno. A iniciativa insere-se no ciclo "Astronomia com a FISUA, e integra-se no projeto Ciência Viva no Verão 2026. A sessão terá lugar às 22h00 de amanhã e é de participação gratuita.

NOS PRÓXIMOS DIAS

"HÁ FESTA NA COSTA" ENCERRA AO SOM DE SHHHNOISE

Costa Nova do Prado
Quinta-feira, às 21h30

Em todas as últimas quintas-feiras, a Calçada dos Arrais, na Costa Nova do Prado (Ílhavo), tem vindo a encher-se de música, animação e convívio. Ao final da tarde, o público pode desfrutar de atuações ao vivo, num ambiente único junto à ria, acompanhado pela Feirinha de Artesanato, onde os artesãos locais dão a conhecer o melhor da sua criatividade e tradição. O último encontro integrado neste projeto promovido pela Associação Os Palheiros, da Costa Nova, com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo e da Junta da Gafanha da Encarnação, está agendado para quinta-feira, pelas 21h30, com a atuação da banda Shhhnoise.

FREGUESIAS DO CONCELHO RECEBEM SESSÕES DE CINEMA AO AR LIVRE

Espinho
Quinta e sexta-feira

Até sexta-feira, o município de Espinho, em parceria com a Associação FEST - Festival Novos Realizadores | Novo Cinema, promove "O cinema vai às freguesias", um ciclo de sessões de cinema ao ar livre que percorrerá as cinco freguesias. A programação prossegue esta quinta-feira, nas Escadas da Baía em Espinho, e no dia seguinte junto à e Igreja de Guetim.

Diário de Aveiro

Ano 40.º n.º 13.977

Fundador: Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)

Diretor
Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos (diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora geral
Teresa Veríssimo

Chefe de redação
Cristina Paredes

Redação
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-5.º A
3800-164 Aveiro
Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G
3800-164 Aveiro

Número de registo na E.R.C
117255

TELEFONES
Redacção:
234 000 031 *
Publicidade geral:
234 000 030 *
Assinaturas:
234 000 036 *
Classificados:
234 000 036 *

E-MAIL
diarioaveiro@diarioaveiro.pt
publicidade@diarioaveiro.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra
Redação: 239 499 930 *
Publicidade: 239 499 999 *

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *

LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação: 244 000 031 *
Geral/Comerciais: 244 000 030 *

** Chamada para rede fixa nacional*

Estatuto Editorial
em www.diarioaveiro.pt

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital social: 9.975,95 €
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Aveiro, Lda. com sede na av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G
3800-164Aveiro, matriculada na Cons. R. Com. de Aveiro e NIPC: 501547606.
Capital social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 * (239 499 936 *, após 18h30)

DEPÓSITO LEGAL
N.º464294/19

DISTRIBUIÇÃO
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto-lei n.º 98/2007, alterado pelo decreto-lei n.º 22/2015:
Sandra Simões (carteira n.º 2967),
João Peixinho (n.º 1932),
João Carlos Sampaio (n.º 8038).

Diário de Aveiro na Internet
http://www.diarioaveiro.pt
http://www.facebook.com/diarioaveiro
Tiragem controlada pela APCT
Tiragem média: 5.550 exemplares
Difusão média: 58.000 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 € - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 € - Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 €

NECROLOGIA

Informações sobre anúncios de necrologia e agradecimentos: **diarioaveiro@diarioaveiro.pt**

Funerais

ANADIA

Manuel Jorge Duarte Maia morreu aos 79 anos. Era natural e residente em Anadia. O funeral realizou-se ontem, no Cemitério de Anadia. Tratou da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Moitense, de Anadia.

ESPINHO

Alberto Castro de Oliveira morreu aos 64 anos. Era natural de Fiães, em Santa Maria da Feira, e morava em Anta. Era casado com Maria Natalina Gonçalves da Silva Oliveira e tinha três filhos. A data do funeral ainda não é conhecida. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Rio, de Nogueira da Regedoura (Feira).

ESTARREJA

Maria Noémia Marques Tavares, de Salreu, morreu aos 96 anos. O funeral realiza-se hoje, às 11 horas, na Casa Funerária da Igreja Paroquial de São Martinho, em Salreu, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Traqueia, de Estarreja.

ÍLHAVO

Eduardo Mário Violante Labrincha morreu aos 76 anos. Morava em Ílhavo, na Urbanização da Plenicoop, era casado com Rosa Maria Rocha da Conceição Labrincha e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11.30 horas, na Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ílhavo, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Ilhavense, de Ílhavo.

Rosa da Conceição dos Santos Patoilo Pinguelo morreu aos 90 anos. Morava em Ílhavo, na Rua Engenheiro José Manuel Catarino, era viúva de Dionísio de Oliveira Pinguelo e tinha um filho. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15.30 horas, na Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ílhavo, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Ilhavense, de Ílhavo.

PUB

PUB

MEALHADA

Deolinda de Almeida Gaspar Esteves morreu aos 82 anos. Era natural e moradora na Mealhada, viúva de José Manuel Esteves e mãe de dois filhos. O funeral realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Mealhada, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária da Carreira, da Mealhada.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Arminda da Ascensão Tavares morreu aos 92 anos. Morava no Pindelo, era viúva de José da Silva Neves e tinha dois filhos, um já falecido. O funeral realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Matriz de Pindelo, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia a agência funerária Luz do Horizonte, de Vila Chã (Vale de Cambra).

Laurinda Marques da Silva Ferreira morreu aos 76 anos. Era natural de Cortegaça, em Ovar, e morava em Oliveira de Azeméis. Era casada com Luís Filipe de Oliveira Marques Ferreira e tinha dois filhos. O funeral realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Beira-Mar, de Oliveira de Azeméis.

Maria Olívia Gomes da Silva morreu aos 86 anos. Era natural de Oliveira de Azeméis e estava emigrada em França. Era casada com Alfredo Brandão de Oliveira e tinha um filho. O funeral realizou-se ontem, no Cemitério de Bustelo. Tratou da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Cristino, de Santiago de Riba-Ul.

Palmira de Jesus Ferreira faleceu aos 84 anos. Era natural de São Vicente Pereira Jusã, em Ovar, e morava em Cucujães. Era casada com Rodrigo Pinto Santiago e tinha três filhos. O funeral realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja Matriz de Cucujães, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária António Oliveira e Guedes, de Milheirós de Poiares (Santa Maria da Feira).

SANTA MARIA DA FEIRA

Américo Paulo Carvalho Coelho Ribas morreu aos 53 anos. Morava em Mozelos, era casado com Cláudia Rodrigues e tinha duas filhas. O funeral realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja Paroquial de Santa Maria de Lamas, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Rios, de Nogueira da Regedoura.

António Capela de Oliveira Carvalho morreu aos 90 anos. Era natural de Anta, em Espinho, casado com Maria Hermínia dos Santos Rocha Carvalho e mãe de dois filhos.

O funeral realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Rios, de Nogueira da Regedoura.

Cláudia Maria Ferreira e Silva morreu aos 49 anos. Morava em Lourosa, era casada com Carlos Alberto de Oliveira Pereira e tinha dois filhos. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, na Igreja Paroquial de Lourosa, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Helfúnebre, de Fiães.

Mário Resende Pinto morreu aos 70 anos. Morava em Lourosa, era casado com Maria Flávia Gomes da Silva e tinha dois filhos. O funeral realiza-se hoje, às 14.45 horas, na Igreja Paroquial de Lourosa, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Helfúnebre, de Fiães.

SEVER DO VOUGA

Maria Armandina da Fonseca morreu aos 97 anos. Morava em Rocas do Vouga, era viúva de João da Fonseca Marques e tinha dois filhos, uma já falecida. O funeral realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Rocas do Vouga, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Décio, de Sever do Vouga.

VAGOS

José da Cruz Sarabando de Oliveira, conhecido por José Arrais, morreu aos 80 anos. Morava na Gafanha do Areão, era viúvo de Marília Picado Tendeiro de Oliveira e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Igreja Matriz da Gafanha da Boa Hora, seguindo depois para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Ilhavense, de Ílhavo.

Óbitos que marcaram este dia

1774 - Morre, com 59 anos, o compositor italiano Niccolò Jommelli, nome da ópera napolitana, na segunda metade do século XVIII. Compôs "L'errore amoroso" (Nápoles, 1737) e "Odoardo" (Florença, 1738), entre muitas outras.
1776 - Morre, com 65 anos, o filósofo, historiador, economista e ensaísta escocês David Hume. Autor de "Um Tratado da Natureza Humana" dividido em três livros: o primeiro "Do Entendimento", o segundo "Das Paixões" e o terceiro sobre moral.
1900 - Morre, aos 55 anos, o filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Autor da obra literária e filosófica em forma de narrativa bíblica, "Also sprach Zarathustra" ("Assim Falou Zaratustra"), publicada entre 1883 e 1885 em quatro partes.

PUB

PUB

fala o leitor

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias.
As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade, cuja fotocópia deve ser junta. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone.
As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente.
As cartas não serão devolvidas. "**email": diarioaveiro@diarioaveiro.pt**

Erva-carapau

D.R.

Ex.mo sr. diretor:

O meu estimado amigo Luís Freitas, incansável diretor da revista "Saúde Actual", que, em minha opinião e sem lisonja, é uma das melhores revistas que atualmente se publicam em Portugal, versando medicinas alternativas e não só, lançou-me o desafio para que nas habituais deambulações sobre os preceitos da fitoterapia aborde também a erva-carapau.

Ora, vale a pena acentuar que este escriba não é especialista, longe disso, só escreve por prazer e por assumida missão de despertar consciências para a mais-valia da flora e sua potencial influência na vida humana. O consumismo exacerbado que hoje nos rege assenta, primordialmente, na obtenção do lucro, baseado nas regras de um capitalismo feroz. Subsiste numa floresta de enganos manipulada por sofisticados meios informativos e publicitários. Tal impele as criaturas de boa fé a cuidadosas reflexões. Urge, como nunca antes, desconfiar, estudar, pesquisar, recuperar e aferir conhecimentos antigos, trazendo à liça hipóteses de utilizações úteis, arredadas de famigeradas e apregoadas vantagens económicas.

A análise sobre a erva-carapau pode caber nas cogitações acima expostas porque há quem a adore e quem a detesta, considerando-a erva daninha que deve ser simplesmente irradiada. Ora, nem sempre assim foi. Utilizada desde a antiguidade clássica, como medicamento, a planta caiu em desgraça, estando agora listada entre as 100 maiores espécies exóticas invasoras do mundo.

A erva-carapau, também conhecida por salgueirinha e salicária, com a designação científica de "Lythrum salicaria", pertence à família botânica das "Lythraceae". É uma herbácea vivaz nativa das zonas húmidas da Europa e do próximo oriente. Podemos considerá-la erva semi-aquática, pois vegeta abundantemente nos terrenos encharcados das margens dos rios, riachos, valas, lagoas e pântanos. Possui caules eretos quadrangulares e arroxeados que podem atingir dois metros de altura. As folhas são opostas, sésseis, de formato estreito e oblongo, fazendo lembrar as folhas do salgueiro.

Floresce durante todo verão. As pequenas flores, de um vermelho púrpura atraente, aparecem reunidas em espigas terminais. São hermafroditas e polinizadas por abelhas e outros insetos de "língua comprida". A frutificação dá-se em cápsulas oblongas contendo minúsculas sementes que não excedem 1mm. Uma única planta pode produzir cerca de 3 milhões de sementes com grande poder germinativo, as quais são facilmente disseminadas pela água e pelo vento.

As raízes formam tufos espessos entrelaçados que podem ir até um metro de profundidade, podendo gerar dezenas de caules eretos ramificados.

Só por esta descrição se pode facilmente aquilatar da razão por que nos Estados Unidos, e noutros países onde a planta se naturalizou, a erva-carapau foi considerada espécie invasora. Com efeito, ela prejudica a diversidade botânica e principalmente o cultivo de outras espécies que dão lucro imediato.

Veremos, contudo, como esta planta reúne valiosas qualidades terapêuticas que outrora eram muito apreciadas antes do aparecimento da moderna farmacologia.

Comprovadamente, ela detém propriedades anti-inflamatórias, antidiabéticas, anti-microbianas, antioxidantes, antidiarreicas, adstringentes, cicatrizantes, hemostáticas, diuréticas, calmantes...

Contém glicosídios, pectinas, resinas, taninos, mucilagens, carotenos, sais minerais (ferro), óleos essenciais, etc. Diz-se que na sua raiz foram identificados 48 compostos.

A medicina tradicional aponta aplicações para doenças gastrointestinais (diarreia, disenteria, colite), hemorroidal, eczema, dermatoses, gengivites, circulação sanguínea, varizes, sangramento uterino e até febre tifoide.

O Dr. José Lyon de Castro, no seu livro "Medicina Vegetal", aponta a seguinte receita: infusão de 30g das sumidades floridas num litro de água para beber três chávenas por dia, fora das refeições. Outros autores aludem também a usos tópicos como loções, compressas, lavagens e irrigações.

As folhas jovens e as flores são comestíveis cruas ou cozinhadas.

A planta tem abundante néctar e pólen e é muito adequada para a apicultura.

As flores proporcionam um corante vegetal para rebuçados e caramelos.

Devido a conter bastante tanino, servia, outrora, para curtimenta de peles.

Por fim, a espécie é ornamental graças à persistência das suas flores vistosas e chamativas.

Querem planta mais útil?

Miguel Boieiro

PUB

Diário de Aveiro

Opinião

Somos intolerantes

Rosa Fonseca
Escritora

E não há leis ou discursos capazes de vencer a intolerância. Até parece que a cultivamos sem disso termos consciência, sem percebermos o que ela provoca nos outros e na sociedade. Ela nasce, muitas vezes, do medo do que é diferente, da insegurança e da incapacidade de nos reconhecermos nas vicissitudes da vida. Os indivíduos escondem a sua verdadeira identidade, opiniões ou crenças para se protegerem, provocando, muitas vezes, o seu próprio isolamento.

É certo que a tolerância exige que cada um de nós se disponha a colocar-se no lugar do outro - a exercer a empatia -, reconhecendo a sua dignidade e o seu valor, independentemente das diferenças culturais, religiosas, ideológicas, das orientações sexuais ou das formas de viver que possam ser diferentes das nossas.

A história diz-nos que a intolerância gera conflitos e violência, cria divisões e desigualdades sociais e impede o diálogo e o crescimento coletivo: favorece a exclusão, a violência, verbal ou física, e a perda daquilo que nos torna verdadeiramente humanos - a capacidade de conviver em respeito e harmonia.

O contrário da intolerância não significa concordar com tudo, mas aceitar as diferenças. Significa escutar sem julgar, dialogar sem impor e aprender com quem pensa de outra forma. É através da tolerância que construímos pontes em vez de barreiras e transformamos a diversidade em força, não em motivo de divisão. É urgente criar espaços para o diálogo, desfazer preconceitos e construir uma sociedade mais justa e pacífica, mais de todos e para todos. Mais inclusiva. Mais humana.

Caso contrário, vivemos numa prisão mental, presos a preconceitos e dogmas inflexíveis. A intolerância leva os indivíduos a esconder a sua verdadeira identidade, opiniões ou crenças para se protegerem. Limita o acesso a empregos, espaços públicos e círculos sociais.

Não podemos deixar que a intolerância feche portas, crie muros invisíveis e alimente preconceitos que se perpetuem de geração em geração.

A intolerância não desaparece de um dia para o outro. Exige consciência, educação e empatia. Exige gestos de respeito.

O contrário da tolerância amputa-nos a liberdade.

Ela começa por parecer apenas uma rejeição do outro, uma dificuldade em aceitar aquilo que é diferente. Mas, quando se instala e ganha espaço, vai muito mais longe: limita escolhas, silencia vozes, condiciona pensamentos e, pouco a pouco, reduz o espaço de liberdade que deveria pertencer a todos.

A amputação representa uma perda profunda e irreversível de movimento e de autonomia. Temos, enquanto sociedade, de estar atentos à intolerância e de lhe fazer frente, pois ela limita e condiciona a liberdade de muitos e, finalmente, pode comprometer a liberdade de todos.

Como defende **Karl Popper**, a tolerância não pode ser ilimitada: uma sociedade que tolera tudo, incluindo aqueles que procuram destruir a liberdade dos outros, pode acabar por destruir a própria tolerância.

A questão, portanto, não está em defender a intolerância generalizada, mas em estabelecer um limite.

A sociedade impõe-nos muitos desafios. Este não pode ser descurado: saber onde termina a tolerância e começa a conivência com a intolerância.

> **Não podemos deixar que a intolerância feche portas, crie muros invisíveis e alimente preconceitos que se perpetuem de geração em geração**

Lam Wing-kee: o livreiro que Pequim não conseguiu apagar

Luís Monteiro *

«Eu fui sequestrado por uma equipa de investigação central secreta, que reporta aos principais líderes do Partido Comunista». Esta frase, pesada de significado, podia constar de um dos muitos livros que Lam Wing-kee (1955-2026) vendeu sobre intrigas políticas na cúpula do poder.

Mas, em 2016, a realidade era dura: Lam tinha sido raptado no ano anterior na cidade de Shenzhen, junto a Hong Kong, e estivera preso durante oito meses por «uma equipa especial» das forças chinesas no interior da China.

Cidadão pacato de Hong Kong, Lam gostava de ler e, por isso, tornou-se livreiro. Ao longo dos seus 70 anos de vida, assistiu à transformação da antiga colónia britânica.

Gostava de ver os seus concidadãos nas ruas movimentadas, enquanto lia de tudo, da poesia à ficção, passando por Hemingway.

Lam Wing-kee foi um dos cinco livreiros de Hong Kong que desapareceram, no final de 2015; trabalhavam para a Mighty Current, uma editora de livros sobre a vida privada de dirigentes chineses e intrigas políticas na cúpula do poder, proibidos na China continental. Quatro foram libertados e regressaram a Hong Kong, mas ele foi o único a desafiar Pequim e a contar o que se tinha passado.

Lam Wing-kee decidiu ficar em Hong Kong para revelar, numa conferência de imprensa, as táticas repressivas desafiando as autoridades chinesas.

O livreiro contou como foi detido durante uma visita ao interior da China e interrogado durante meses, sem acesso a um advogado ou à família. Nas ruas, os manifestantes de Hong Kong somaram-se, manifestando publicamente o seu apoio.

A farsa "um país, dois sistemas" tinha sido definitivamente desmascarada. O tempo da inocência tinha terminado. E Taiwan ofereceu o refúgio ao livreiro, que voltou a fazer o que mais gostava: ler e vender livros, até falecer em Taipé, a 2 de julho deste ano.

Nestes tempos em que o deslumbramento com o desenvolvimento tecnológico chinês parece ofuscar o seu carácter autocrático, convém recordar as notícias recentes.

No dia 15 de julho, abriu portas a 36.ª Feira do Livro de Hong Kong, marcada pela exclusão de duas livrarias independentes de renome. Poucos meses antes, em março, a polícia tinha detido o proprietário e os funcionários da livraria Book Punch, por suspeita de venderem publicações sediciosas - entre os artigos apreendidos estava a biografia do antigo magnata dos media pró-democracia Jimmy Lai, condenado a 20 anos de prisão num caso de segurança nacional. Em junho, mais dois livreiros foram detidos, acusados do mesmo crime e de receberem financiamento de organizações políticas estrangeiras.

Em memória de Lam Wing-kee, e de tantos outros, fica a certeza de que o poder ainda se inquieta com a palavra escrita e lida em liberdade.

* Médico especialista em Medicina Geral e Familiar

> **Em memória de Lam Wing-kee, e de tantos outros, fica a certeza de que o poder ainda se inquieta com a palavra escrita e lida em liberdade**

Opinião

Gente quase educada

Jorge de Almeida Castro

Quase 50 mil jovens foram colocados este ano na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. São 49.991 estudantes, mais 13,9% do que em 2025. O número impressiona, mas outros dados obrigam a olhar para o resultado com menos triunfalismo: a taxa de colocação foi de 82,6% e apenas 53,6% dos colocados entraram na sua primeira opção. Mais preocupante ainda: só 1.625 eram beneficiários do escalão A da Ação Social Escolar, cerca de 3% do total.

Este último número não permite dizer, rigorosamente, que apenas 3% dos estudantes colocados são "pobres". Mas mostra algo que deveria inquietar-nos: os jovens oriundos de famílias economicamente mais vulneráveis continuam fortemente sub-representados no ensino superior.

Diz-se frequentemente que a universidade deixou de ser um elevador social. A afirmação é excessiva. Em Portugal, a formação superior continua associada, em média, a melhores salários e maior empregabilidade. O problema é outro: nem todos chegam à porta desse elevador em condições comparáveis.

E essa desigualdade começa muito antes da universidade.

O ensino secundário português, sobretudo nos cursos científico-humanísticos, tornou-se excessivamente orientado para a média, para os exames e para o acesso ao ensino superior. Aprende-se para a nota, escolhem-se disciplinas a pensar na média, comparam-se décimas e treinam-se exames. A escola, que deveria formar pessoas cultas, autónomas, críticas e preparadas para a vida adulta, arrisca-se a transformar-se numa longa sala de espera para o concurso nacional de acesso.

Em paralelo, cresceu uma segunda escola: a escola que se paga. As explicações constituem hoje um verdadeiro sistema educativo paralelo, acessível sobretudo a quem dispõe de recursos para o financiar. Quando estudantes que frequentam a mesma escola pública chegam ao mesmo exame, mas uns tiveram centenas de horas adicionais de preparação privada e outros não, é legítimo perguntar de que "igualdade de oportunidades" estamos a falar.

A isto soma-se uma contradição pouco discutida. Segundo a OCDE, Portugal está entre os países com menor tempo anual previsto de instrução no ensino secundário geral: cerca de 764 horas por ano. A comparação entre sistemas educativos exige prudência, mas o dado merece reflexão, sobretudo porque resulta em parte da forte redução da carga letiva no 12.º ano. Reduzimos o tempo da escola e, depois, muitas famílias compram no mercado privado o tempo de ensino que falta.

É também necessário discutir o que acontece depois da entrada no ensino superior. Portugal investe milhares de milhões de euros na formação dos seus jovens. Esse investimento é essencial e não deve ser reduzido a uma lógica contabilística. Uma sociedade precisa de médicos e engenheiros, mas também de professores, enfermeiros, investigadores, técnicos, gestores, profissionais das artes, das ciências sociais e das humanidades.

Contudo, financiamento público exige responsabilidade pública. Não faz sentido manter uma oferta formativa desligada das necessidades do país, nem formar sucessivas gerações para áreas onde as oportunidades são estruturalmente escassas, enquanto faltam profissionais noutros setores. Os estudantes deveriam conhecer, antes de escolher, dados claros sobre empregabilidade, remunerações, conclusão dos cursos, adequação entre formação e emprego e necessidades previsíveis do mercado de trabalho.

Também é urgente abandonar a ideia de que o ensino superior é o destino natural de todos os bons alunos e que o ensino profissional é uma alternativa menor. Um país desenvolvido precisa de percursos diferentes, exigentes e socialmente valorizados.

Os 49.991 colocados são uma boa notícia. Mas o verdadeiro indicador de sucesso não é quantos entram na universidade. É saber quem consegue chegar lá, em que condições, o que escolhe estudar e que país encontrará quando terminar.

Porque o elevador social não se mede apenas pelo número de passageiros. Mede-se pela possibilidade real de todos chegarem à porta e pela existência de um piso para onde valha a pena subir.

Gente quase educada.

O verdadeiro indicador de sucesso não é quantos entram na universidade. É saber quem consegue chegar lá

O fim de semana

A tarde já ia gasta naquele dia quente de julho. O trânsito avolumava-se na cidade do Porto. Era mais uma sexta-feira prenunciadora do fim de semana longe do frenesi citadino. Ressurgia a debandada habitual com as buzinadelas numa mescla de pressa, fumo e ruído constante. Todas as saídas urbanas viam convergir longas filas de trânsito.

O Estevão era exceção. Ficar na cidade sábado e domingo era sinónimo de tranquilidade. Cedo deixara Castanheira, uma aldeia transmontana, sua terra natal. A cidade do Porto acolheu-o com 12 anos apenas. O seu primeiro trabalho fora na construção civil como servente. Anos mais tarde, conseguiu emprego na câmara municipal. Desde então, e já no alto dos seus 40 anos, fazia parte dos funcionários que recolhiam o lixo doméstico.

Nesse final de tarde, sentado num banco de jardim, observava quase que numa espécie de contemplação, aquele êxodo que tornava vazia a cidade de movimento e bulício, onde cada novo dia nada mais era do que o papel químico do anterior.

Estevão extasiava-se só de pensar na delícia que era passear na Rua da Bainharia. Esta rua, documentada desde 1247 (como "Rua das Ferrarias"), era uma das mais emblemáticas. O seu nome derivava dos artesãos que outrora ali faziam bainhas para espadas. Descer uma vez mais junto à Catedral a Rua da Pena Ventosa, antigamente conhecida como Rua dos Palhais, era sentir o tempo das gentes antigas por ser essa rua uma das mais antigas da cidade. Calcorrear as pedras medievais enfaixado na estreiteza da Rua das Aldas, mergulhava todo o seu pensamento em séculos passados...

A noite do Porto revelava um espetáculo de luz e cor. A iluminação noturna na Ponte Dom Luís I, com a estrutura em metal totalmente iluminada, refletindo-se sobre o Rio Douro, era navegar sobre luz aurifulgente. Descansar o olhar sobre a espiritualidade da Sé Catedral, cujas paredes e escadarias em granito faziam sobressair a luz de robustos holofotes, sublimava a excelência da religiosidade. Estar próximo da Muralha Fernandina era sempre mais do que o mesmo, vivia-se uma intensidade única e brilhante em cada noite...

Estevão Manuel, embora Manuel nunca o fosse, era o nome pelo qual o tratavam seus pais, algo que lhe ficara do avô Manuel, que muito gostava do neto. Só ia à terra duas vezes por ano, na altura da Primavera. Era grande a resistência em sair da sua cidade, adotara-a como sua em detrimento da terra natal. Somente os idosos progenitores o ligavam à aldeia que o vira nascer...

Mas um outro sentimento ia crescendo no seu íntimo. Apoderara-se dele uma soturnidade asfixiante. O seu espaço de lazer começava a ser profanado pela avalanche turística. Tudo parecia consumido pela confusão. Curiosamente, a saída da maioria dos habitantes, no final de sexta-feira, dava lugar a um enorme caudal de estrangeiros que de telemóveis em riste fotografavam vorazmente todos os monumentos, todos os espaços, tudo parecia ser engolido numa azáfama de grupos e passos um pouco por todo o espaço citadino...

Seria a hora de dizer adeus aos fins de semana no Porto? Não! Não queria acreditar que aqueles forasteiros lhe iriam tirar o sossego.

Seria desta forma que os novos visitantes viriam perturbar a pacatez da sua amada cidade? Poderiam os turistas ofuscar a luz e o brilho que sempre se habituara a sentir? Mas depressa voltava a si. A estultícia de um egoísmo exacerbado toldava-lhe o discernimento. A cidade do Porto não era só dele. A sua beleza podia e devia ser admirada por todos...

Afinal, teria sempre o Rio Douro, seria sempre seu, nenhum estrangeiro lho roubaria....

Dulcidio Vaz Pinto

Estar próximo da Muralha Fernandina era sempre mais do que o mesmo, vivia-se uma intensidade única e brilhante em cada noite...

Região das Beiras

Casa-Museu Gandareza vai estar de portas abertas no domingo
Integrada no programa Viver o Verão, está agendada para domingo à tarde, pelas 17 horas, uma visita à Casa-Museu Gandareza de Santo António de Vagos e ao Moinho de Vento Gandarês a todos os interessados. A participação é gratuita.

Alteração de planos de intervenção em praias em consulta pública

OVAR E LEIRIA A consulta pública à alteração aos planos de intervenção nas praias de Cortegaça e São Pedro de Maceda, em Ovar, e Pedrógão, em Leiria, promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), arrancou ontem, após ter sido publicada no portal Participa, ficando aberta até ao dia 2 de outubro. Trata-se de uma mudança nos planos de intervenção das duas praias do distrito aveirense e da de Pedrógão.

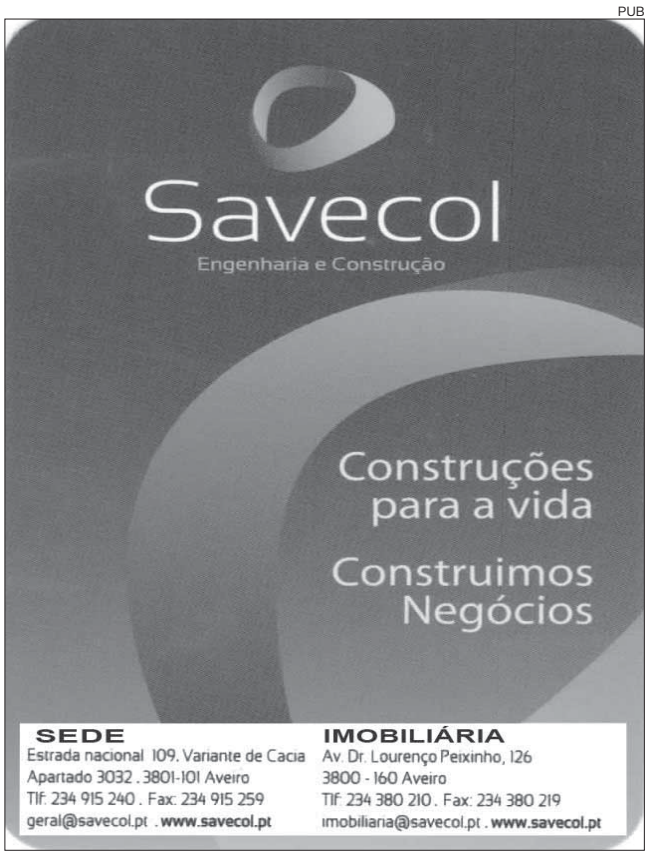
Segundo a APA, a proposta já tinha sido objeto de participação pública entre 19 de março e 2 de maio de 2025, em simultâneo com a alteração ao Programa da Orla Costeira (POC) Ovar–Marinha Grande, no entanto, desde então, «verificaram-se diversas circunstâncias que levaram à necessária reavaliação e alteração da proposta então submetida a participação pública». Nestes fatores, segundo a nota justificativa, está «o alinhamento de depressões atmosféricas que afetaram o território nacional no início de 2026», durante o qual vários episódios de forte agitação marítima e galgamentos costeiros provocaram «um acentuado recuo da linha de costa no troço litoral da praia de São Pedro de Maceda», no concelho vareiro.

Aí, foi reavaliada a localização do apoio de praia simples, «afastando-o da escarpa de erosão talhada no sistema dunar/florestal», em articulação com o município e após consulta das entidades relevantes, e aferida a área a criar ou requalificar para estacionamento. Neste caso, «o recuo da linha de costa obriga à diminuição da área de estacionamento e consequente recuperação paisagística das áreas afetadas», explica. A alteração do POC implicou, quanto à praia de Cortegaça, que a alteração venha contemplar na planta «a área destinada à implementação das referidas instalações de apoio à arte xávega».

Durante o período de discussão pública, os interessados poderão apresentar observações e sugestões por escrito, através de correio ou do Portal Participa, dirigidas à APA.

A abertura da discussão pública resulta de uma deliberação do conselho diretivo da APA de 17 de julho passado e enquadra-se no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial e no Código do Procedimento Administrativo.

PUB



Rei do Carnaval da Mealhada 2027 divulgado no "Cidade do Samba"

Festival O Parque da Cidade acolhe, nos próximos dias 12 e 13 de setembro, mais uma edição do festival que prevê atuações de escolas e artistas de renome

Mónica Sofia Lopes

D.R.

Câmara da Mealhada e Associação do Carnaval da Bairrada apresentaram ontem o programa

O festival "Cidade do Samba", na Mealhada, que está de regresso ao Parque da Cidade, realiza-se nos próximos dias 12 e 13 de setembro, e conta com a atuação de oito escolas de samba e de artistas de renome no panorama da música brasileira. As entradas no certame, durante os dois dias, são gratuitas e a tarde de domingo dedicada aos mais novos, depois da estreia da Vila Mirim em 2025, que contou com cerca de uma centena de crianças. O orçamento previsto para o evento é de 20 mil euros, mas a Associação do Carnaval da Bairrada (ACB) está «em esforços para redimensionar este custo». A grande novidade será a apresentação do rei do Carnaval da Mealhada para 2027.

Durante dois dias, Mealhada voltará a ser o epicentro do samba no país, com o festival de samba que dá o arranque aos preparativos do Carnaval Luso Brasileiro da Bairrada. Assim, no dia 12 de setembro, a festa começa às 16 horas com a roda de samba de Rodrigo Silveira e Central do Samba. A noite está reservada, a partir das 21.30 horas, para a atuação das escolas de samba (meia hora cada uma) - A Rainha (Figueira da Foz), Trepa Coqueiro (Estarreja), GRES Charanguinha (Ovar), Vai Quem Quer (Estarreja) - e as escolas de samba da Mealhada: Sócios da Mangueira, Batuque, Real Imperatriz e Amigos da Tijuca. Pelo meio destas atuações, pelas 23.30 horas, será apresentado o Carnaval Luso Brasileiro da Bairrada de 2027, no que toca às novidades, artistas e ao rei do Carnaval. Segue-se o músico mealhadense Xandinho e o DJ Mr. White.

No dia seguinte, a partir das 15 horas, haverá "Vila Mirim" com a participação das crianças das quatro escolas da Mealhada e de utentes da APPACDM de Anadia, estando aberta a qualquer pessoa que se queira juntar. Esta edição do festival "Cidade do Samba" termina com o "Sunset Samba" com DJ Mr. White.

«No ano passado, a "Vila Mirim" contou com 80 crianças, sendo que metade destas nunca tinha tido qualquer contacto com samba e algumas, agora, já integram escolas», declarou Márcio Freixo, presidente da direção da ACB, desvendando que, durante a tarde de domingo, os participantes «podem ter contacto com instrumentos musicais, dança e construção de artefactos relacionados com o evento». A tarde contará também com uma palestra de sensibilização que envolverá diversas entidades ligadas às forças de segurança.

No certame haverá, durante os dois dias, espaços de comes e bebes, com as escolas de samba da Mealhada a explorarem as barraquinhas das bebidas e a ACB a promover a sua bebida oficial "O Caipirante".

«Este desafio de, em setembro, já haver trabalho feito significa trabalho contínuo das escolas de samba e que envolve um número muito significativo de pessoas. As escolas são verdadeiramente uma máquina de cultura que temos no concelho», começou por dizer Filomena Pinheiro, vice-presidente da Câmara da Mealhada, afirmando que «o Carnaval é uma das maravilhas do concelho e da região» e que é «um pilar estratégico para o município», no que toca à economia turística.

Palavras corroboradas pelo presidente da edilidade da Mealhada, António Jorge Franco, que congratulou a realização do festival de samba.

«A "Cidade do Samba" só é possível porque a ACB e as escolas de samba trabalham o ano inteiro. São associações que juntam pessoas de vários concelhos da região e, por isso, fazem do Carnaval uma das marcas mais fortes que a Mealhada tem». «Quem vier a este evento, está também a contribuir para este património cultural», enfatizou o edil.

«A "Cidade do Samba" é uma forma de valorizar a nossa identidade, dinamizar o território e dar palco a quem trabalha por esta arte, durante o ano inteiro», congratula Márcio Freixo.

PUB

Passeio de Kayak BioRia dá a conhecer as ribeiras de Veiros

Estarreja A atividade conhece, este sábado, a sua 16.ª edição. A lotação voltou a esgotar, sendo esperados 300 participantes para um percurso de quatro quilómetros

Sábado é dia de viver a Ria de Aveiro em Estarreja. O Passeio de Kayak BioRia pelas ribeiras de Veiros é uma experiência que vai juntar 300 participantes de todas as idades na sua 16.ª edição. Veiros dá assim a conhecer as suas ribeiras e canais da ria.

Para além do exercício físico e do convívio, ao percorrer os braços da Ria de Aveiro ao longo de cerca de quatro quilómetros, os participantes têm o privilégio de contactar com um património natural singular. Como sempre com lotação esgotada (as inscrições decorreram em julho), o passeio prevê a passagem por alguns canais da ria, desde o Esteiro da Moita até ao Esteiro da Ribeira de Veiros, onde está prevista uma paragem no Largo do Laranjo, um dos maiores espaços de "águas abertas" do nosso país, e onde será possível contemplar a paisagem e as espécies que ali ocorrem.

A receção dos participantes decorre a partir das 14 horas, com concentração no Largo do Senhor da Ribeira, junto ao Esteiro da Ribeira de Veiros. Uma curta caminhada de aquecimento dará início à atividade. Chegados ao Esteiro da Moita e antes de entrarem na água, os participantes receberão as instruções dos monitores. No final, haverá um lanche no Largo do Senhor da Ribeira. A organização é da Junta de Freguesia de Veiros com o apoio da Câmara de Estarreja e parceria da Estação Náutica de Estarreja.

CÂMARA DE ESTARREJA

A atividade volta a ter lotação esgotada e conta com 300 participantes

Para além de promover a atividade náutica, este evento dá a conhecer o património natural do município de Estarreja e a rede de percursos do BioRia. Este passeio acontece na zona do percurso pedestre e ciclável denominado "Ribeiras de Veiros", que tem uma extensão de 7,5 quilómetros, desde o Esteiro de Estarreja, em Beduído, à Ribeira Nova, na freguesia de Veiros.

Com o seu início na Ribeira Nova, o Percurso de Veiros passa pelas ribeiras Nova, de Veiros, Moitela, Tralhinha e Moita, terminando no Esteiro de Estarreja, que foi no século passado o segundo maior porto de sal da Ria de Aveiro.

Ao longo de sete quilómetros atravessa canais, valas e esteiros, sapais, juncais e caniçais, campos agrícolas, áreas com pequenos bosques que brotam na proximidade das marinhas, pertencentes a um ecossistema que alberga espécies únicas de fauna e flora.

PUB

PUB

PUB

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A aplicação dos ODS permite mobilizar esforços coletivos e criar uma compreensão global para melhorar a gestão da água para as pessoas e o meio ambiente.

Rede de Saneamento Básico
Mais qualidade de vida

A cuidar do ambiente, em prol da qualidade de vida

Anualmente, o **correto tratamento da água** residual permite o crescimento das praias costeiras e fluviais com **bandeira azul**.

águas do vouga

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO
Grupo Águas de Portugal

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL
Grupo Águas de Portugal

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO CARVOEIRO – VOUGA

Diário de Aveiro

Proporcionamos diariamente às famílias e empresas o acesso aos serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais

Este espaço pode ser seu

Ligue:

Telefone: 234 000 036

TERÇA-FEIRA | 25 DE AGOSTO 2026

Diário de Aveiro

Os Classificados

ANUNCIE O SEU QUARTO DESDE 1€ / DIA

MORADA Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 – 1.º G Aveiro | **TELEFONE** 234 000 036 (chamada rede fixa nacional)
SITE www.diarioaveiro.pt | **EMAIL** classificados@diarioaveiro.pt | emprego@diarioaveiro.pt

EMPREGO | IMOBILIÁRIO | DIVERSOS | ASTROLOGIA | CONTACTOS

EMPREGO

Ginásio no centro da cidade de Aveiro

Pretende Admitir

Empregada/o receção Part-time (4 horas - 8 horas)

- Com ou sem experiência
- Salário compatível
- Entrada imediata

Enviar CV para:
dpto.rececao.aveiro@gmail.com

Estamos a admitir
• PEDREIROS
• SERVENTES
• FERREIROS
• TROLHAS
• ENGENHEIRO/A CIVIL
Tel. 925 300 359

Estamos a admitir
- AJUDANTE DE COZINHA
- EMPREGADO/A DE SALA E BALCÃO
Tel. 925 300 359

PEDIDOS

ADMITE-SE MECÂNICO - Cacia. Contacte: Tel. 919 357 494 (rede móvel nacional)

COZINHEIRA c/ exp. em Portugal precisa-se, só almoços p/ Pad. e Past. Duquesa. Tlf: 234 423 575 (chamada de rede fixa nacional) / 911 006 465 / 910 299 624 (chamada de rede móvel nacional).

EMPRESA ZONA ESTARREJA precisa de Pessoal c/ de conhecimentos de massas projetadas, Capoto, Pinturas e acabamentos de Construção Civil. Telm. 910 805 873 (chamada rede móvel nacional)

FUNCIONARIA DE MESA e balcão c/ exp. em Portugal precisa-se p/ Pad. e Past. Duquesa. Tlf: 234 423 575 (chamada de rede fixa nacional) / 911 006 465 / 910 299 624 (de rede móvel nacional).

PADEIRO C/ EXP. em Portugal precisa-se p/ Pad. e Past. Duquesa . Tlf: 234 423 575 (chamada de rede fixa nacional) / 911 006 465 / 910 299 624 (chamada de rede móvel nacional).

PRECISA-SE COLABORADORAS e colaboradores para imobiliário. Telf. 960 125 114 (rede móvel nacional).

OFERTAS

DIRETOR COMERCIAL, 60 Anos. Tel. 919 151 812 (chamada rede móvel nacional)

EMPREGADO FABRIL 58A. Tel. 912 486 210 (chamada rede móvel)

OPERÁRIA FABRIL. 54 Anos. Tel. 915 373 679 (móvel nacional)

PROCURO TRABALHO, admin/loja/atend. Falo inglês - Sónia P. Telem. 918 156 086(chamada de rede móvel nacional)

AVEIRO

PRETENDEMOS ADMITIR

INSTRUTOR/A DE YOGA

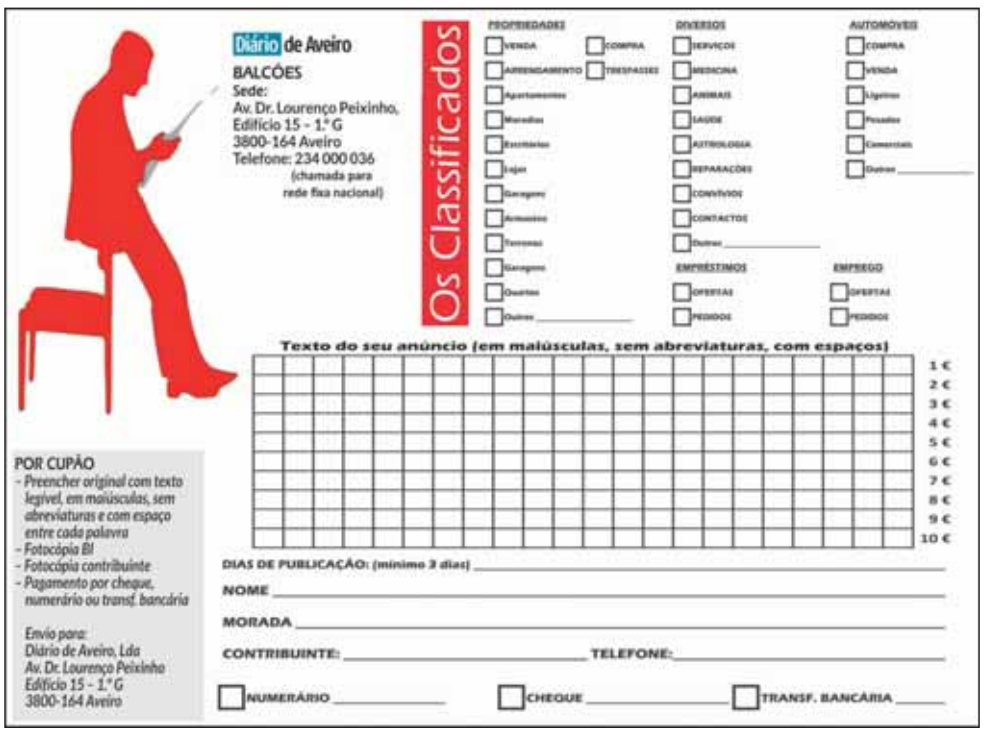
- PART-TIME 4 HORAS OU FULL-TIME
- SALÁRIO COMPATÍVEL

ENVIAR CV PARA: aurea.vidinha@gmail.com

Coloque aqui o seu anúncio no

Emprego

TELEFONE: 234 000 036



OS CLASSIFICADOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15 – 1.º G – Aveiro
Email: classificados@diarioaveiro.pt | www.diarioaveiro.pt
Telf. 234 000036 (chamada para rede fixa nacional)

IMOBILIÁRIO | EMPREGO
AUTOMÓVEIS | CONTACTOS
DIVERSOS | ASTROLOGIA

DIVERSOS

PUB

IMOBILIÁRIO

TRESPASSES

OPORTUNIDADE NEGÓCIO (em Aveiro)
Padaria e Pastelaria c/ fabrico próprio em funcionamento, totalmente equipada. Trata o próprio.
Tel. **919 116 260**

DIVERSOS

MASSAGENS

MASSAGISTA POLACA Profiss. Tel. 915 562 222 (chamada rede móvel nacional)

.....

DIVERSOS

PROFESSOR AMÁVEL,
Carinhoso, boa aparência. **Procuro relação** de namoro séria c/ mulher jovem ou senhora do mesmo nível. Distrito de Aveiro.
Tel. **926 045 289**

CONVÍVIOS

EX-EMIGRANTE NA SUIÇA, educado, procura Sra 50/65 anos p/ vida a dois. Tel. 967 905 925. (móvel nacional)

.....

DETETIVES

DETECTIVE FERREIRA
A investigar desde 1983
Sigilo Absoluto!
916 378 333
(chamada rede móvel nacional)

ASTROLOGIA

TERAPEUTA ESPIRITUAL

Ajudo em todos os problemas amorosos, Amarrações e Separações;

Limpeza Espiritual Profunda e corte de bloqueiosInveja, mau olhado e má sorte;

Desmanche de magiasAbertura de caminhos no amor, no trabalho, na sorte, na expansão e atração pessoal

Consultas:
968 503 909
(chamada para rede móvel nacional)

ORAÇÕES

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU
O SANTO DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

São Judas Tadeu, Glorioso Apóstolo, Fiel servo e amigo de Jesus! A Igreja vos honra e invoca por todo o mundo como Patrono dos casos desesperados e dos negócios sem remédio. Rogai por mim que estou desolado. Eu vos imploro, fazei uso do privilégio que tendes de trazer socorro imediato, onde o socorro desapareceu quase que por completo. Assiste-me nesta grande necessidade, para que eu possa receber as consolações e auxílio do céu em todas as minhas precisões, tribulações e sofrimentos. São Judas Tadeu, alcançai-me a graça que vos peço: "Fazer Pedido". Eu prometo, ó bendito São Judas Tadeu, lembrar-me-ei sempre deste grande favor e nunca deixarei de vos louvar e honrar como meu especial e poderoso patrono e fazer tudo que estiver ao meu alcance para espalhar a Vossa devoção por toda parte. Amém. São Judas Tadeu rogai por nós.

Rezar um Pai Nosso, uma Avé Maria e Glória ao Pai.
Rezar 3 Pai-Nossos, 3 Avé-Marias e 3 Glória ao Pai.
Assim que receber a graça publicar esta oração. A.C.

CONTATOS

AVEIRO

CANTINHO UNIVERS. 1. Vez Jovem 30A, Loira, Meiga P.XXL + Amiga, Cor Canela, c/ Oral até ao fim, Completa! Aveiro. Telem. 967 345 094 (chamada rede móvel nacional)

.....

ANA A COMPANHIA ideal p/ todos os momentos. Desde relaxar, conversar e namorar. Vem comigo te encontrar... Das 10h ás 18h. Tel. 910 606 175 (chamada rede móvel nacional)

.....

ANTHONY, O GAROTO TENTAÇÃO acabou de chegar a Aveiro. Jovem, charmoso e cheio de atitude, chega para ser a novidade que vai despertar olhares e curiosidade. Discreto, envolvente e impossível de ignorar. Telm. 920 579 231 (chamada rede móvel nacional)

.....

GAROTO DISCRETO, simpático e de boa aparência. Atendimento reservado, com carinho, atenção e momentos inesquecíveis. Em Aveiro. Telem. 935 140 444 (chamada de rede móvel nacional)

.....

NOVIDADE EM AVEIRO, 23 anos, brasileira, jovem, charmosa e discreta. Novidade em Aveiro, pronta para conhecer homens educados e proporcionar momentos agradáveis e inesquecíveis. Telemóvel 920 014 721

.....

COLOQUE AQUI
o seu anúncio
de
Contatos

TELEFONE:
234 000 036

TELEMÓVEL:
910 541 197

ENTRE AVEIRO / CACIA! Corpo de Playboy, Safadinha, Doce como Mel e muito Meiga! Vem conhecer-me! Tel. 914 476 442 (chamada rede móvel nacional) (chamada rede móvel nacional)

.....

MENINA SOZINHA! Carinhosa! Facilito Oral! Adoro Minete! Atende por marcação, 24hrs. Arredores Aveiro (Quintãs). Tel. 912 718 634 - Tel. 939 193 169 (chamadas rede móvel nacional)

.....

1ªX SOFIA PORTUGUESA, Simpática, Corpo de Sonho! Faço um Convívio Envolvente! Venha Conhecer! Telem. 967 745 235 (chamada para a rede móvel nacional)

.....

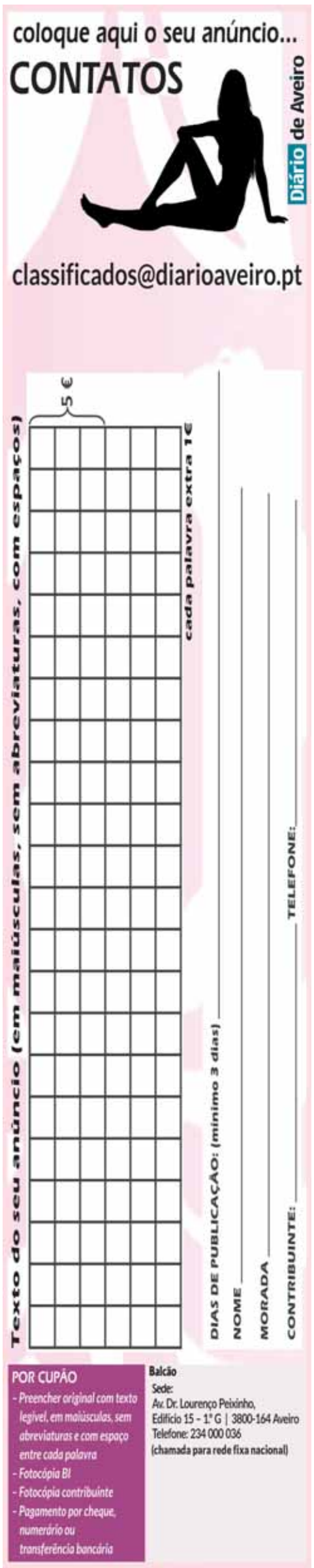
1.VEZ PORTUGUESA, Muito Meiguinha! Completa! Tipo Namoradinha! Oral Natural! Venha ter momentos de prazer! Aveiro! Telemóvel 968 143 729 (chamada para a rede móvel nacional)

.....

OLIVEIRA DO BAIRRO

SILVEIRO! CABRITINHA, Sexy, Atrevida, Cheirosa, Curvas Perfeitas! Um Mulherão, Completa c/ Acessórios! Adora um bom Minete! Tel. 915 019 449 (chamada rede móvel nacional)

.....



Oliveira do Bairro celebra 23 anos de elevação a cidade

Aniversário Programa de comemorações, agendado para amanhã, inclui homenagens a trabalhadores do município, assim como a entidades e associações

D.R.

O município de Oliveira do Bairro assinala, amanhã, o 23.º aniversário da elevação de Oliveira do Bairro a cidade e de Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Palhaça à categoria de vila. As comemorações terão início com a realização do programa "TSF – Um Dia no Município de Oliveira do Bairro", seguindo-se a Missa de Ação de Graças. Já no início da noite, a cafetaria do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol acolherá a apresentação da nova revista cultural "Raízes", que pretende valorizar e dar a conhecer o património, a cultura e as tradições do concelho.

O programa prossegue com a Sessão Solene Comemorativa do 23.º aniversário da elevação de Oliveira do Bairro a cidade, momento que ficará marcado pela entrega de louvores e condecorações municipais. No âmbito dos louvores, serão distinguidos todos os trabalhadores do município que completam, este ano, 25 anos de serviço, bem como os trabalhadores que se aposentaram durante o presente ano, até à data.

No que diz respeito às Condecorações de Mérito Municipal, serão atribuídas Medalhas de Ouro à Sapataria Valério, Associação de Desportos Motorizados - Oiacelera, Alberto Ferreira Rodrigues, Henrique Manuel Oliveira Carriço, Carla Alexandra Martinho, Tiago Matias, João Silva e Sousa e ao casal Maria Teresa Martins Grangeia e Francisco Manuel Serrenho Dias, a título póstumo.

«Esta é uma data que nos permite recordar o caminho percorrido, reconhecer quem contribuiu para o desenvolvimento de Oliveira do Bairro e, simultaneamente, olhar para o futuro com confiança e ambição», sublinha o edil da autarquia bairradina, Duarte Novo.

Oliveira do Bairro foi elevada a cidade a 26 de agosto de 2003, e Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Palhaça foram elevadas à categoria de vila na mesma data.

Artigos contrafeitos apreendidos em Ovar pela PSP

FISCALIZAÇÃO Durante uma ação de fiscalização dirigida à atividade de venda ambulante, em Ovar, no passado sábado à tarde, a Polícia de Segurança Pública (PSP) procedeu à identificação de uma mulher e de um homem, de 39 e 46 anos respetivamente, por suspeita da prática de crime contra a propriedade industrial, relacionado com a comercialização de produtos alegadamente contrafeitos.

Os suspeitos foram intercetados na posse de diversos artigos, de marcas de renome, que se encontravam expostos para venda ao público. Na sequência da ação, foram apreendidas 16 peças de vestuário e 15 carteiras de senhora, que apresentavam, entre outras características, deficiente qualidade dos logótipos e ausência de etiquetas com códigos de barras, circunstâncias que suscitaram suspeitas quanto à sua autenticidade.

No decorrer da mesma ação de fiscalização, foram ainda apreendidos 13 pares de meias, alegadamente contrafeitos, de marcas de renome, que se encontravam expostos para venda ao público em bancas improvisadas, sem qualquer vendedor presente.

«A comercialização de produtos contrafeitos não representa apenas prejuízos económicos para as marcas e para o comércio legítimo», explicam as autoridades. «Este fenómeno pode também ter impactos negativos no ambiente e na saúde pública, uma vez que determinados produtos falsificados podem ser fabricados sem o cumprimento das normas e requisitos aplicáveis à sua produção, utilizando matérias-primas ou substâncias de composição e qualidade desconhecidas e, em alguns casos, em condições de higiene e segurança inadequadas».

Detido por violência doméstica fica em prisão preventiva

S. JOÃO DA MADEIRA A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na passada sexta-feira, pelas 15.50 horas, na cidade de São João da Madeira, em flagrante delito, um homem, de 59 anos, pela prática do crime de violência doméstica contra a sua esposa, de 50 anos.

Segundo as autoridades, a intervenção teve início na sequência de uma chamada telefónica a denunciar uma situação de violência doméstica em curso. Perante a informação recebida, uma Equipa de Proximidade e Apoio à Vítima (EPAV), da Esquadra Policial de São João da Madeira, deslocou-se «de imediato» à residência do casal, onde «intercetou o suspeito e procedeu à sua detenção», face aos indícios da prática de agressões contra a vítima.

«No local, os polícias verificaram que a vítima apresentava ferimentos na região da testa, alegadamente resultantes das agressões que lhe teriam sido infligidas pelo marido, a qual foi, prontamente, encaminhada para a Unidade de Saúde Familiar de São João da Madeira, onde recebeu assistência médica», lê-se na nota de imprensa enviada ontem ao nosso jornal.

Atendendo ao receio de continuidade da prática de atos de violência, bem como à existência de processos em curso relacionados com a mesma situação, o suspeito permaneceu detido nos quartos de detenção desta polícia, tendo em vista a salvaguarda da integridade física e da segurança da vítima, bem como a prevenção de novos episódios de violência. O detido foi presente, no sábado, a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

«A PSP mantém-se empenhada na prevenção e no combate à violência doméstica, através de uma intervenção célere perante situações de risco e da adoção das medidas necessárias», lê-se ainda.

PUB

Diário de Aveiro

Entrevista

«Toda a gente chega a uma altura em que **se cansa e regressa»**

Murtosa Rosalina Silva serviu em casas de Lisboa, trabalhou em marinhas de arroz, secas de bacalhau e fábricas de enguias. E cantou o fado

Rui Cunha

Rosalina Silva e o marido, João Vilar, têm sacos e malas espalhados pela casa onde guardam centenas de fotos, recortes de jornais e velhos cartazes de espetáculos. «Esta fotografia sou eu cantar em Nova Iorque, num restaurante da Sexta Avenida», diz a mulher de 75 anos. «Cantei lá três anos, às quartas-feiras». Rosalina e João, de 76, são dois dos muitos rostos da emigração murtoseira para os EUA. Partiram para Filadélfia, em 1978, e mudaram-se para Newark, em 1996. Nesta cidade encontraram uma numerosa diáspora portuguesa e murtoseira e abriram o Quebra Bilhas, um restaurante de fado que se tornou numa casa icónica entre a comunidade nacional em Nova Jérsia. O casal voltou a Portugal em 2013 e foi na sua casa da Murtosa, a mais de cinco mil quilómetros do número 51 da Pacific Street de Newark, antiga morada do Quebra Bilhas, que nos recebeu para uma conversa sobre infância, morte, sonhos e fado.

Diário de Aveiro: Vamos começar pelo início. A dona Rosalina nasceu aqui na Murtosa, não é?
Rosalina Silva (RS): Nasci aqui na Murtosa, na Rua D. Dinis.

Os seus pais eram daqui também?
RS: Os meus pais, sim. Mas o meu pai também tinha andado muito em Lisboa. Foi para Lisboa trabalhar. Era ardina, vendia jornais. O meu pai também tocava muito bem viola e cantava muito bem o fado. Tinha andado em Lisboa, mas depois veio para aqui para se casar com a minha mãe. Ele faleceu muito novo, com 42 anos. Mas até aí as pessoas chamavam-no «ó António, anda ali cantar». Ele cantava ao desafio, ficava horas a cantar de improviso.

E foi assim que nasceu o seu gosto pelo fado?
RS: Foi a ouvi-lo. O meu gosto pelo fado nasceu desde pequenina. Eu nasci a sofrer muito de um ouvido, hoje só oiço de um. A minha mãezinha teve 12 filhos. Havia dois à minha frente e depois abaixo de mim começaram a aparecer outros, até completar os 12. E então, como eu chorava muito, porque a dor do ouvido é uma dor horrível, ele pegava em mim ao colo, saía de casa e ia pelos caminhos, com um xaile a agasalhar-me, a cantar fado ao ouvido. Se calhar até já chorava só para o ouvir cantar.
João Vilar (JV): Na América, tudo começou com uma noite de fado na Casa do Benfica, em Filadélfia. Fizeram uma noite de fado e como ela é portista começaram a chateá-la «ó Rosalina vai à Casa do Benfica representar o Porto». Ela nunca tinha cantado, assim com guitarras...
RS: Eu tinha para aí uns 40 anos, 40 e pouco. Quando chegou o dia da noite de fado, eu realmente fui. Foi a minha primeira atuação. Tremia como varas verdes, mas, mal abri a boca, a sala entrou toda em delírio. E pronto, não deu para parar mais. Nessa mesma Casa do Benfica estava uma senhora, também a cantar, que tinha um restaurante que era o Rei da Manivela, em Elisabeth, New Jersey, e no fim da noite convidou-me logo para eu ir lá. Isto era em dezembro e o Dia dos Corações era em fevereiro. E ela disse: «Ó Rosalina, anda lá cantar ao meu restaurante». Eu só agora tinha começado a cantar, não queria ir. Mas ela insistiu e eu lá fui. Cheguei ao fim da noite e ia para me despedir das pessoas, dos guitarristas, e ela veio com um envelope para mim. Abri o envelope e tinha 150 dólares lá dentro. Eu não queria aceitar de maneira nenhuma, mas ela tanto insistiu, tanto insistiu que eu aceitei. Abri a boca em dezembro e em fevereiro já ganhei dinheiro.

150 dólares era dinheiro...
JV: Era o que ela ganhava numa semana. Lá ganhou numa noite.

Na Casa do Benfica lembra-se qual foi o primeiro fado que cantou?
RS: Lembro. Foi "Ciúme é chama maldita". Música do fado cigano.
JV: Dá um toquezinho...
RS: (a cantar) Ciúme é chama maldita... Quando eu cantei isto, a sala entrou toda em delírio. E não deu para parar mais.

> **Posso-lhe dizer que a primeira vez que a Amália lá foi eu tive de fechar a rua**

Vamos só voltar um bocadinho atrás. O seu pai morreu novo...
RS: O meu pai morreu com 42 anos. Eu tinha 5. Morreu afogado na ria. Morreu para salvar os meus dois irmãos mais velhos. Deu uma tempestade muito grande... E ele sabia muito bem nadar, mas à procura deles o casaco voltou-se por cima da cabeça... Encontraram-no, mas já sem vida. E os filhos salvaram-se, porque alguém os apanhou.

E a senhora depois foi para Lisboa?
RS: Fui servir para Lisboa. E também trabalhei nas marinhas de arroz, no mato... Fiz o meu exame da quarta classe já a servir para uma senhora, ainda aqui na Murtosa. Tinha 9 aninhos quando fiz esse exame.

E como é que foi parar em Lisboa?
RS: Antigamente, as senhoras levavam meninas pobres para trabalhar para elas para Lisboa. Mas já nem me lembro como é que eu lá fui parar. Mas andei muito em Lisboa. A senhora onde eu servia, que até era oriunda aqui de Pardilhó, tinha uma loja de flores na Avenida Almirante Reis, chamava-se "A Glicínia".

O que é que a senhora fazia lá?
RS: Fazia muita coisa... Primeiro limpava a casa no Bairro do Arco do Cego e depois ia a pé para a Avenida Almirante Reis, perto do Martim Moniz, para ir fazer o almoço para a senhora e para as pessoas que lá trabalhavam com ela na florista. Depois lavava a louça e voltava para fazer o trabalho em casa. Havia um menino e uma menina. E o marido andava embarcado, era cozinheiro do navio Vera Cruz.

E depois voltou para a Murtosa?
RS: De vez em quando, quando chegava a saudade, voltava para a Murtosa. Mas depois voltei para outra senhora, pertinho da Praça de Londres. O marido dessa senhora, no mesmo prédio, tinha uma pastelaria no rés do chão. Mas quando me dava muita saudade, vinha embora. E depois tornava a ir. Também trabalhei muito no arroz, em Alcochete, nas secas... Uma tia minha trabalhava para a família Silva, que era uma gente muito rica, tinha navios de bacalhau, secas de bacalhau, marinhas de arroz, lezírias, chaparros, vendiam a cortiça... Era uma gente muito rica. E a minha tia trabalhou para eles a servir na casa de Lisboa. E começaram a encarregá-la de levar gente daqui da Murtosa para trabalhar na seca do bacalhau. E eu também fui, tinha

Entrevista

FOTOS: D.R.

para aí uns 12 anitos quando ela me levou a primeira vez.

Há algum momento em que regressa de vez à Murtosa?
RS: Toda a gente chega a uma altura em que se cansa e regressa. Mas não sei dizer quando é que regressei. Também trabalhei na seca do bacalhau na Gafanha, na seca do senhor Manoel Gandeirinho e do senhor Pascoal. Mas já mais adulta.

Ia todos os dias para lá?
RS: Tínhamos uma casinha que os patrões davam à gente e a gente só vinha a casa ao fim de semana. Todos os dias estávamos lá... A camioneta nessa altura custava 27 tostões para vir da Gafanha até à estação da Aveiro. Sabe o que é que a gente fazia? Púnhamos o cesto à cabeça que a gente levava daqui com comida para comer e depois tinha que trazer o cesto outra vez para trás, com a roupa suja e tudo isso... E fazíamos esse caminho todo a pé até à estação para chegar à pastelaria Bissau e comprar uma Bola de Berlim. Fazíamos esse sacrifício para comer a Bola de Berlim.

Na seca de bacalhau fazia o quê?
RS: O trabalho todo do bacalhau. Eu toda a vida trabalhava a cantar; não estava a cantar para ninguém, cantava para mim. Eu era muito envergonhada nessa altura.

E quando é que foi para para os Estados Unidos?
RS: Para a América fomos em 15 de abril de 78. Já éramos casados, já tínhamos filhos e tudo.

Quando foi para a América o que é que estava a fazer aqui?
RS: Trabalhava na fábrica das enguias, trabalhava no mato, trabalhei para um lavrador... Era o que houvesse. Também apanhava marisco... E ele trabalhava na construção.

E então, em 1978, decidem ir para a América...
RS: Ele tinha lá uma irmã e ela chamou. Fomos para Filadélfia. Mas, mais tarde, a casa de fado era em Newark, porque era onde estava a maior parte dos murtoseiros.

O que é que fazia em Filadélfia?
RS: Trabalhava na costura. E ele na construção. Estivemos em Filadélfia de 78 a 96.
JV: Depois, em 96, comprei o restaurante, o Quebra Bilhas, em Newark. Já íamos a Newark muitas vezes, por causa dos fados. A gente via no jornal, que era o Luso-Americano... De Filadélfia a Newark são duas horas a conduzir bem. A gente sabia das noites de fados e lá íamos para Newark, para ela cantar. Mas havia muita inveja... E então comprei um restaurante e abri uma casa de fados.

O restaurante já existia mas transformou-o no Quebra Bilhas...
JV: Já existia, chamava-se Portugal Espanha, porque era um português e um espanhol. Depois chatearam-se e tinham aquilo à venda. Eu passei lá, gostei daquilo... Era na zona dos portugueses, no Ironbound.
RS: Mas eu cantei para as comunidades todas, até Massachusetts... Ultrapassei Boston... E até me chamaram uma vez para o Canadá, Vancouver, mas eu não quis ir, era muito longe. Também cantei não na Casa Branca, mas no campo de golfe do presidente... Corri aquilo tudo a cantar. E uma vez o Paquito d'Rivera convidou-me para cantar um fado em Newark. Cantei "Povo que lavas no rio". E também cantei em Nova Iorque, na Sexta Avenida, uns três anos, sempre às quartas-feiras. O gerente do restaurante "O Padeiro" ouviu-me cantar em Newark e convidou-me para cantar lá.

«Olho para o lado direito e vejo o Quebra-Bilhas»

A dona Rosalina conheceu o Quebra Bilhas de Lisboa...
RS: O Quebra-Bilhas foi uma das primeiras casas de fado em Lisboa e eu tive o prazer de ver... Eu sou da Murtosa, mas servi muito em Lisboa. E eu estava a servir no Bairro do Arco do Cego, pertinho do Campo Pequeno, e um dia a menina disse-me: «Vai ali ao Campo Grande, que é logo a seguir, na Avenida da Liberdade, a uma pastelaria, e traz de lá bolos». E eu fui, pois que remédio tinha... E qual não foi o meu espanto quando olho para o lado direito e vejo o Quebra-Bilhas. Foi uma alegria.

JV: Corremos toda a costa leste. E ao Quebra Bilhas eu levava artistas de Lisboa. Havia casas que faziam fados com artistas comunitários, mas eu não, comecei a levar malta de Lisboa. E aquilo começou a ganhar fama... Às vezes até me chateava com tantos jornais e tantos jornalistas...

> **Antigamente, as senhoras levavam meninas pobres para trabalhar para elas para Lisboa**

Quando compraram o Quebra Bilhas, a vossa vida passou a ser só essa?
RS: Passou. Nós tínhamos o restaurante em baixo e tínhamos o apartamento em cima. Nunca mais trabalhámos noutras coisas.
JV: Começámos a fazer fados por toda a costa leste, onde a gente via que havia comunidades portuguesas.
RS: Ui, se tivesse que escrever as terras todas por onde passei...
JV: Chegávamos a ir para a Flórida de avião. Arranjava clubes onde ela pudesse cantar.
RS: Num espetáculo em Saint Petersburg, nem imagina quantos murtoseiros lá estavam de há anos e anos, gente muito antiga que estava lá...

A Amália chegou a ir ao Quebra Bilhas...
JV: Foi três ou quatro vezes.

Como foi ter a Amália no vosso restaurante?
RS: Era uma alegria.
JV: Posso-lhe dizer que a primeira vez que a Amália lá foi eu tive de fechar a rua. Fui ao vereador, que era português, e ele pediu à polícia e fecharam a rua. Era tanta gente, tanta gente... A sala levava 120 pessoas e quando reparei era gente na cozinha, no bar...
RS: Andávamos à procura de jaquinzinhos, porque ela gostava muito. E ameijoas, também das pequenininhas.
JV: A Amália chegava ao aeroporto e perguntavam-lhe: «Amália, qual é o seu destino agora?». Ela dizia: «Quero ir para o Quebra Bilhas, para a Rosalina».
RS: Às vezes a gente sente que aquela pessoa nos quer bem... Eu sempre a adorei desde pequenina, aprendi as cantigas todas dela. E ela também sentia um certo afeto por mim.
JV: Uma vez eu tive um problema por causa do tabaco, numa corda vocal. Um dia recebi um telefonema de Lisboa. Era ela, a perguntar por mim.

Além da Amália, houve outras fadistas que passaram pelo Quebra Bilhas?
RS: A irmã dela, a Celeste Rodrigues, a Beatriz da Conceição... Passámos noites lindas, lindas... A Celeste foi a única mulher que me fez chorar a ouvir fado. Eu estava a pôr as mesas para a noite de espetáculo e ela estava a ensaiar com os guitarristas. Quando ela abriu a boca, as lágrimas caíram-me pela cara abaixo. Uma voz tão dorida, tão dorida...

Em Newark havia muita gente da Murtosa...
RS: Havia. Gente da Murtosa há por todo o lado, mas onde há mais é em Newark. Mas onde eu vendi mais CD foi em Ludlow, Massachussets, onde a comunidade era toda lisboeta. Se havia aí murtoseiros eram dois ou três.

O senhor João também cantava?
JV: Eu não. Mas era o melhor empresário, diziam elas. Houve uma que me disse que nunca encontrou um empresário como eu. Além de fadistas também levei outros artistas à América. Lembra-se do Saúl Ricardo, que cantava o "Bacalhau quer alho"? Fui o primeiro a levá-lo à América. Três vezes levei-o à América e três vezes enchi os clubes em cinco minutos. E a Alexandra... O António Calvário festejou os 80 anos da mãe em nossa casa.
RS: Temos aí centenas de fotografias que provam isso... Tinha que estar aqui até amanhã para as ver todas...

Tiveram uma boa vida na América?
RS: Tivemos. O tempo passava-se sem a gente dar por ela, porque estávamos sempre tão envolvidos com aquilo...
JV: Ainda agora a Rosalina foi cantar uns fadinhos a Lisboa e os irmãos do Camané, o Pedro Moutinho e o Hélder Moutinho, apareceram e estivemos a recordar histórias da América. Ao fim de tantos anos ainda falam disso. E eles são descendentes de murtoseiros. Pertencem a uma família que eram os Paiva. E o bisavô deles acho que também cantava fado.

Em que ano voltaram para a Murtosa?
RS: Em 2013. Perdemos lá um filho... Estive bastantes anos sem cantar... Agora vou lá de vez em quando, tenho lá mais dois filhos, em Filadélfia. E o outro está aqui no cemitério.

Então ainda vão à América às vezes...
RS: Vamos, temos lá os dois filhos. Vamos lá uns quatro mesitos, cinco...
JV: A idade agora também já começa a pesar.

Os vossos filhos vão lá ficar?
RS: Eles vêm cá todos os anos. Lá é bom para trabalhar e fazer dinheiro. Se for para viver é melhor aqui, não se gasta tanto. Se já não se está a trabalhar, se já se está reformado, para que é que se há-de ficar lá a gastar três vezes mais do que se gasta aqui?

Então acha que eles mais tarde virão para Portugal?
RS: Se Deus quiser vêm.

Ainda costuma cantar fado?
RS: Canto de vez em quando. Canto à volta de Espinho, no Porto, em Lisboa... Ainda há umas semanas cantei em Alfama.

PUB

UMA INICIATIVA

Limpaveiro
PRESTAÇÃO ESPECIALIZADA DE LIMPEZAS

SOLUÇÕES ELÉTRICAS

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

OKSOFÁS

AVEIRO RETAIL PARK

PATROCÍNIO

ESCOLA PROFISSIONAL AVEIRO

globalmetais lda
valorização de metais

MANTENHA A PRAIA LIMPA

associação de surf de aveiro

Diário de Aveiro

GIZDESIGN.com

APOIO

DELABIE

RAMIREX
Plásticos de Águeda, Lda.

electrorep
ENERGIA, SANEAMENTO & SEGURANÇA

ceragni

GRATEROL & SANTOS DEVELOPMENTS

FFONSECA
SOLUÇÕES DE VANGUARDA

Heliroma
by Huliot Group

Plastar
Injeção e Pintura de Plásticos

NEXTTRADING INTERNATIONAL

Comunidade Portuária de Aveiro

DISTRIBUIDORA AVEIRENSE

nbs water engineering

DENTÁRIAS V - PROMED
CLINICS FOR GOOD

ADICIONA DEVELOPMENTS

LUISOPTICA
Garantia de qualidade para os seus olhos.

comarpa
MÁQUINAS, LIMPEZA E JARDIM

CERTECA

Judiciária deteve suspeito de atear pelo menos cinco fogos
Um homem de 53 anos foi detido por suspeita de ter ateado pelo menos cinco incêndios florestais na aldeia de Moura Morta, concelho do Peso da Régua, anunciou ontem a Polícia Judiciária. A investigação incidiu sobre 15 fogos florestais ocorridos na zona.

Nacional Internacional

Ministro associa mais estudantes à reposição de regras

Ensino superior Fernando Alexandre diz não ser uma surpresa o aumento do número de alunos colocados

D.R.

Ministro da Educação, Fernando Alexandre

O ministro da Educação afirmou ontem que o aumento do número de estudantes que entraram no ensino superior na 1.ª fase de acesso não representou uma surpresa e que foi o resultado expectável da reposição de regras.

«A previsão que tínhamos cumpriu-se», sublinhou Fernando Alexandre, em entrevista à RTP, a propósito do número de estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES).

Entre os mais de 60 mil candidatos, 49.991 jovens conseguiram colocação numa instituição de ensino superior pública, mais 6.092 do que em 2025, quando o número de colocados foi o mais baixo desde 2017.

Na altura, o ministro da Educação, Ciência e Inovação justificou a quebra com a aplicação de novas condições de conclusão do ensino secundário e de acesso ao ensino superior, que exigiam, pelo menos, duas provas de ingresso.

Logo em janeiro, a tutela anunciou a reversão das regras aprovadas em 2023 pelo governo então liderado por António Costa, aplicadas pela primeira vez aos candidatos para 2025/2026, e que as instituições de ensino superior poderiam voltar a exigir apenas uma prova de ingresso.

«Para nós, não houve surpresa nenhuma», afirmou ontem Fernando Alexandre, lembrando que o número de estudantes colocados no domingo acompanha os resultados dos concursos entre 2020 e 2024.

Em 2020 – ano em que foram adotadas regras excecionais para a conclusão do ensino secundário e ingresso no superior devido à pandemia de covid-19 – as colocações na 1.ª fase do CNAES ultrapassaram as 50.900, rondando as 49 mil nos anos seguintes, à exceção de 2025, quando caíram para 43.899.

Questionado se o elevado número de pedidos de reapreciação de provas realizadas na 1.ª fase dos exames nacionais do ensino secundário poderá explicar igualmente o aumento de candidaturas e colocações no ensino superior, Fernando Alexandre afastou a hipótese.

Aliados de Kiev prometem mais ajuda para as defesas aéreas

A coligação da boa vontade para a Ucrânia, composta maioritariamente por países europeus, comprometeu-se ontem com o reforço urgente das defesas aéreas de Kiev, numa reunião que coincidiu com a celebração do 35.º aniversário da independência ucraniana.

Os países aliados de Kiev «expressaram a sua determinação em aumentar o apoio militar à Ucrânia, reforçar urgentemente as suas defesas aéreas, intensificar a cooperação com a sua indústria de defesa e partilhar tecnologias relevantes, incluindo através da Coligação de Mísseis Antibalísticos», segundo um comunicado conjunto dos governos da Alemanha, do Reino Unido e da França.

Entre os presentes na reunião realizada na capital ucraniana estiveram o primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, tendo o Presidente francês, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Friedrich Merz, participado por videoconferência, tal como o chefe da diplomacia de Lisboa, Paulo Rangel. No final do encontro, o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, indicou que os representantes de cerca de 30 países se comprometeram com o envio de novos pacotes de defesa aérea e apoio ao sistema energético, bem como financiamento adicional para a produção de drones.

Também a Comissão Europeia anunciou ontem 6,1 mil milhões de euros em novas aquisições de material de defesa para a Ucrânia, incluindo sistemas de defesa aérea e antimíssil, mísseis, munições e radares.

O dia em que a Ucrânia celebrou o 35.º aniversário da sua independência da União Soviética ficou também marcado por uma nova série de ataques russos contra zonas residenciais em diferentes regiões do país, que fizeram dezenas de feridos. Um ataque com drones contra edifícios residenciais na cidade de Chernigov, a norte de Kiev, causou cerca de 20 feridos, registando-se também ataques aéreos nas zonas de Odessa, Kharkiv e Donetsk.

Ordem dos Médicos pede reformas no INEM

Médicos comentam relatório sobre a atividade do INEM

EMERGÊNCIA MÉDICA A Ordem dos Médicos (OM) mostrou-se ontem preocupada com o relatório de atividade do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), defendendo reformas estruturais, centradas nas necessidades dos doentes.

«Portugal precisa de um INEM forte, moderno e resiliente, capaz de se modernizar e de responder às necessidades dos cidadãos», porque «os doentes, e só os doentes, são a medida do sucesso» da emergência pré-hospitalar, refere a OM, em comunicado ontem divulgado.

Os médicos acompanham «com preocupação os dados recentemente divulgados sobre o funcionamento do INEM» e consideram «essencial que o debate público se centre naquilo que deve ser a prioridade absoluta de qualquer sistema de emergência médica, a segurança dos doentes e os resultados concretos alcançados», pode ler-se.

Segundo o relatório de atividade dos Centros de Orientação de Doentes Urgentes e Meios de Emergência Médica do INEM, aprovado pelo conselho diretivo no mês passado, a que a agência Lusa teve acesso, mais de 26 mil doentes críticos não foram socorridos pelo INEM com os meios mais adequados em 2025, ano em que a taxa de paragem das Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) melhorou, mas ainda ficou acima dos 38%.

Temperatura dos oceanos registou recorde absoluto

AMBIENTE A temperatura da água à superfície dos oceanos no mundo atingiu 21,1ºC, em média, no sábado, um recorde absoluto para um dia, devido ao aquecimento global e do fenómeno climático El Niño, anunciou ontem o observatório europeu Copernicus.

O recorde de temperatura superou o estabelecido em março de 2024, de 21,09ºC, numa altura em que o fenómeno El Niño pode ser o mais significativo jamais registado, de acordo com os cientistas. Com este fenómeno natural, que regressa a cada dois a sete anos, as águas de superfície no centro e no leste do oceano Pacífico equatorial aquecem, o que provoca durante meses alterações substanciais nos regimes de ventos, pressão e precipitações à escala global.

Estudantes de Medicina criticam novos cursos sem estratégia

VAGAS Os estudantes de Medicina criticaram ontem a abertura de novos cursos sem uma estratégia nacional, considerando que é «uma retórica falaciosa» a ideia de que o aumento de vagas resolve a falta de médicos no Serviço Nacional de Saúde. «Não achamos benéfica a abertura significativa de mais vagas de Medicina. Existe uma retórica falaciosa de que tal iria resolver o problema do Serviço Nacional de Saúde (SNS), mas é ilusório», defendeu a presidente da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), Maria Fontão, em declarações à Lusa.

Em causa está o novo curso da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - um Mestrado Integrado em Medicina - que permitiu disponibilizar mais 40 vagas em medicina no concurso nacional de acesso ao ensino superior, e a eventual abertura para breve de outro curso na Universidade de Évora. «Abrir escolas médicas no interior do país não é negativo», sublinhou Maria Fontão, defendendo que tal não se pode traduzir num aumento nacional de vagas. Para a ANEM, a solução poderia passar por «diminuir as vagas nas áreas metropolitanas e distribuir as existentes pelas regiões no interior».

MNE confirma morte de portuguesa em incêndio

SUÍÇA Uma cidadã portuguesa está entre os quatro mortos num incêndio ocorrido na passada sexta-feira no edifício de um restaurante português na cidade Thusis, na Suíça, confirmou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).

«O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma o falecimento de uma cidadã nacional na sequência de um incêndio na Suíça, estando ainda a decorrer os últimos exames forenses», referiu o ministério, numa nota enviada à agência Lusa.

Segundo a mesma fonte, dois portugueses estão entre os feridos, um em estado grave e outro com ferimentos ligeiros.

O incêndio causou pelo menos quatro mortes e oito feridos, e havia noticia de cinco pessoas desaparecidas, tendo uma delas sido, entretanto, encontrada com vida.

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Novos e Soc. Náufragos	234 422 333/234 425 122
Bombeiros Velhos	234 422 122
Brigada de Trânsito	234 423 429
Praça táxis	(Av.) 234 423 766 (Estação) 234 422 943
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 378 220
Hospital	234 378 300
Centro de Saúde	234 891 170
Polícia Judiciária	234 376 000
Posto Médico de Aveiro	234 427 571
PSP	234 078 400/234 078 401
Lusitania Gas - Gás Natural	800 200 157
ANADIA	
TaxisTour	234 728 007
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	234 610 100
CP	234 622 343
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 622 417
Hospital	234 611 000
Rodoviária Beira Litoral	234 622 615
Serviços Municip. (avarias)	234 622 229
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
TaxisTour	234 728 007
ÍLHAVO	
Bombeiros	234 330 000
Centro Cultural	234 397 260
Centro de Saúde	234 325 876
Centro táxis	234 085 244/969 209 355
GNR (Ílhavo)	234 330 010
GNR (Gaf. Nazaré)	234 393 070
Parque Campismo (Barra)	234 369 425
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
CP	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	256 682 122
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
Hospital	256 682 133/256 681 024
Serv. Municip. (avarias)	256682762/256685007
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DO BAIRRO - Oiã	
TaxisTour	234 728 007
OVAR	
Bombeiros Voluntários	256 572 122
CP	256 572 478
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 572 629
Hospital	256 572 133/4/5/6
PSP	256 580 890
Serviços Municip. (avarias)	256 573 047
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 837 120
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 823 311
Hospital	256 837 500
PSP	256 815 000
Serviços Municip. (avarias)	256 831 901
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SANTA MARIA DA FEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 377 600
Brigada de Trânsito	256 373 306
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 362 451
Hospital	256 373 819
PSP	256 300 030
Serviços Municip. (avarias)	256 372 031
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157

FARMÁCIAS

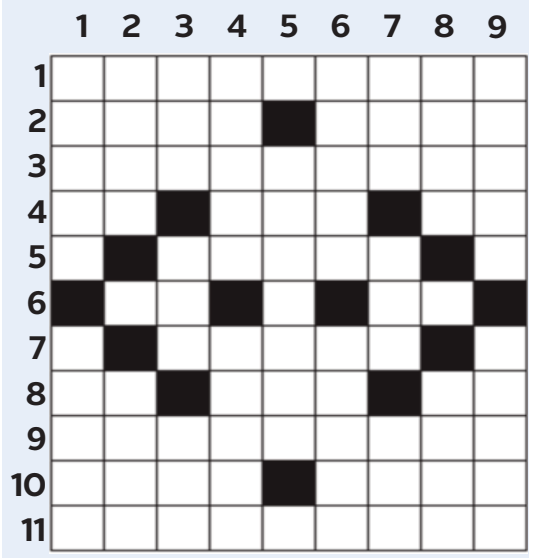
ÁGUEDA - Farmácia Nogueira Janeiro - Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 24 - Telf: 234622303
ALBERGARIA-A-VELHA - Farmácia Oliveira - Rua José Nunes Alves e Novo Arruamento S/N, - Telf: 234525840
ANADIA - Farmácia Anadia - Estrada Nacional N.º 1, Edif. das Lages Bl.4 Fra. BE - Telf: 231516954
AROUCA - Farmácia Santo António - Lugar de Santo António - Telf: 256944245
AVEIRO - Farmácia Higiene - Rua José Luciano de Castro, Esgueira - Telf: 234312680
CASTELO DE PAIVA - Farmácia Adriano Moreira - Praça da República - Telf: 255689440
ESPINHO - Farmácia de Anta - Rua Tuna Musical, 907, Anta - Telf: 227341109
ESTARREJA - Farmácia Salreu - Rua Prof. Miguel Marques Lemos, 39, Salreu - Telf: 234 847 430
ÍLHAVO - Farmácia Ribau - Rua de Ílhavo, 45, Gafanha Encarnação - Telf: 234365131 - Farmácia do Cais - Rua do Norte, 11 - Telf: 234322885
MEALHADA - Farmácia Brandão - Rua Dr. Costa Simões, 1 - Telf: 231202038
MURTOSA - Farmácia Júlio Baptista - Rua José M Barbosa 15, Pardelhas - Telf: 234865259
OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Farmácia Moderna - Rua Conde Santiago Lobão, 128-136, Oliveira de Azeméis - Telf: 256682151
OLIVEIRA DO BAIRRO - Farmácia Tavares de Castro - Rua Dr. Tavares de Castro, 3 - Telf: 234748550
OVAR - Farmácia Carmindo Lamy - Rua Elias Garcia, 28 - Telf: 256572185
SANTA MARIA DA FEIRA - Farmácia do Cavaco - R. António Martins Soares Leite, 42, Frac. E - Telf: 256378074
S. J. DA MADEIRA - Farmácia da Estação - Av. Dr. Renato Araújo, N.º 112 - Telf: 256200590
SEVER DO VOUGA - Farmácia Terra - Rua Com. Augusto Martins Pereira, Edifício Habivouga, 2- Telf: 234558304
VAGOS - Farmácia Tavares - Rua Dr. Mendes Correia (Pai) - Telf: 234791685 - Farmácia Viva - R. Padre Vicente Maria da Rocha, 448 r/c Fr A - Telf: 234781850
VALE DE CAMBRA - Farmácia Teixeira da Silva - Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 45 - Telf: 256248090

CINEMAS

Sala 1 – Finnick – Criaturas Mágicas VP, M6, 11h00 | **Homem-Aranha – Um Novo Dia** (Atmos) M12, 13h40, 17h00, 20h30, 23h50.
Sala 2 – Mínimos e os Monstros VP, M6, 10h50, 13h20, 16h00 | **Apenas Uma Noite,** M14, 18h40 | **Insidious – O Longínquo** - ESTREIA, CB, 21h30, 00h10.
Sala 3 – A Odisseia, M14, 12h40, 16h20, 20h10, 00h00.
Sala 4 – Patrulha Pata – O Filme dos Dinossauros VP, M6, 12h30, 14h50, 17h20, 19h40 | **Homem-Aranha – Um Novo Dia 3D** (Atmos), M12, 22h00.
Sala 5 – Patrulha Pata – O Filme dos Dinossauros VP, M6, 10h40 | **Ooh Lá Lá 2**, M14, 13h00, 15h40, 18h00 | **Playback,** M12, 21h00, 23h30.
Sala 6 – Mutiny – Código Vingança - ESTREIA, CB, 14h10, 16h40, 19h10 | **O Fim de Oak Street,** M12, 22h30

CRUZADAS

Horizontais – 1. Instalado, repousado 2. Prefixo de muitos; Rio da Ásia 3. Observara, inspeccionara 4. Gálio (s. quím.); 365 dias; Prata (s. quím.) 5. Matiza, pinta 6. Apanhadeira; Nota musical 7. Alcofa, cesta 8. Rio da Sibéria; Passagem num rio; Nota musical 9. Atrasaram, retardaram 10. Pôr asas; Parente 11. Aborrecidos.
Verticais – 1. Afeição; Circulam 2. Perna; Estrado 3. Onda; Abalavas; Nome escocês 4. Acarinhar; Cidade portuguesa 5. Começar, inaugurar 6. Prejuízos; Cavalo branco e pardo 7. Patroa; Flanco; Grande quantidade 8. Espessa, forte; Oportunidade 9. Padroeiro; Nome de homem.



SUDOKU

	7			5				6
	8		4					2
				2		7		
	2	5	9				4	3
			2	8				9
	1							
		1					7	
6								5
5	9		6				3	

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

Fazemos todo o tipo de impressões
Tel: 915 139 823

TÁXIS

Aveiro
Central Rádio T. Aveiro 234 385 799 / 967 462 444 / 912 677 779
Central Táxi Aveiro Invicta 234 059 012 / 938 292 121
Central Radiotáxi 234 385 799
Praça da Avenida 234 423 766
Praça da Estação 234 422 943
Praça Feira Nova 234 315 241
Pr. Táxis - Barra (Farol) 234 085 244
Praça Táxis - Esgueira 234 316 148
Taxi Sales (Cacia) 966 495 347
Anadia
Auto Táxis Messianicos 234 758 889 / 965 604 849
Taxistour Anadia 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187
Águeda
C. R. Táxis 234 622 642
Praça de Táxis 234 623 071
TaxisTour Agueda 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187
Gafanha da Nazaré
Centro táxis 234 085 244
Praça de Táxis 234 361 235
Ílhavo
Táxis de Ilhavo 234 322 358
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187
Oliveira de Azeméis
Praça Táxis 256 682 230
Oliveira do Bairro
Auto Táxis Messianicos 234 758 889 / 965 604 849
TaxisTour Oia 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187

farmácia moura glicínias
Glicínias Plaza
Domingo a 5ª feira: 9h00 - 22h00
6ª feira e Sábado: 9H00 - 23H00
Telf. 234422014 | geral@farmacia-mouraglicinias.com | facebook.com/FarmaciaMouraGlicinias

FEIRAS

26 de agosto - quarta-feira
Mensais: Carapinheira do Campo (Montemor-o-Velho); Angeja (Albergaria-a-Velha); Camarneira (Cantanhede); Nojões-Real (Castelo de Paiva); Regueira de Pontes (Leiria); Santiago da Guarda (Ansião); Souto (Santa Maria da Feira); S. Pedro de Alva (Penacova) e Cinfães.
Mensais (4.ª quarta-feira): Vila Franca das Naves (Trancoso), mercado; Famalicão (Guarda), mercado; Alvaiázere; Bendada (Sabugal) e S. João de Areias (Santa Comba Dão).
Mensais (última quarta-feira): Rabaçal (Lousã); Avô (Oliveira do Hospital) e Lageosa (Tondela).
Semanais: Sangalhos; Pombal (mercado); Santa Comba Dão; Figueiró dos Vinhos; Marinha Grande (mercado); Miranda do Corvo; Albergaria-a-Velha (mercado); Alvaiázere; Álvares (Góis); Anadia; Oliveira de Azeméis; Pedrógão Pequeno (Sertã) e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

RTP1
04:59 - 24 Horas
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:58 - Jornal da Tarde
14:00 - Hora da Sorte - Lotaria Clássica
14:15 - A Escrava Isaura
15:00 - A Nossa Tarde
16:30 - Agarra-me Se Puderes
17:30 - Portugal em Rede
19:00 - O Preço Certo
19:58 - Telejornal
21:00 - Chamada de Emergência
21:30 - Joker
22:30 - Felp
23:00 - Taskmaster
01:00 - Ponto Nemo
01:45 - A Escrava Isaura
02:30 - A Nossa Tarde
03:45 - Televendas

RTP2
07:00 - ZigZag
09:54 - Sempre a Tempo
11:00 - As Cartas Secretas de Maria, Rainha dos Escoceses
11:55 - Folha de Sala
12:00 - O Mundo em Chamas
13:00 - Madeira Profunda
13:29 - Ouvir Quem Vê Num Minuto
13:35 - O Mundo Nos Açores
14:00 - Sociedade Civil
15:00 - A Fé dos Homens
15:35 - Sempre a Tempo
16:36 - ZigZag
17:00 - Jogos do Mediterrâneo
18:45 - ZigZag
19:10 - La Pola
19:55 - Fotobox
20:08 - Terra de Lendas
21:00 - Pessoas que Desenham a Liberdade
21:30 - Jornal 2
22:00 - A Escavação
22:41 - Dante: Do Inferno ao Paraíso
23:40 - Bureau 06
00:40 - Pessoas que Desenham a Liberdade
01:10 - O Conde de Monte Cristo
02:05 - O Mundo nos Açores
02:30 - No Ar
03:05 - Sempre a Tempo
04:05 - Fotobox
04:20 - Sempre a Tempo
05:28 - A Fé dos Homens
06:01 - Sociedade Civil

SIC
04:45 - Passadeira Vermelha
06:00 - Edição da Manhã
09:30 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:30 - Júlia
15:30 - Amor Eterno
16:45 - Ela Mundo Melhor
17:30 - A Força do Querer
19:00 - Força de Mulher
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Vitória
22:45 - Páginas da Vida
00:00 - A Serra
01:00 - Passadeira Vermelha
02:45 - Terra Brava
03:15 - Televendas

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - Madagáscar: Pequenos Selvagens
06:15 - Diário da Manhã
09:50 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:10 - TVI - Em Cima da Hora
14:58 - A Sentença
17:05 - Momento Certo
18:00 - Os Ricos Também Choram
18:20 - Big Brother Verão 2026: Diário (Tarde)
19:55 - Jornal Nacional
21:55 - Big Brother Verão 2026: Especial
22:30 - A Madrasta
23:25 - Terra Forte
00:15 - Big Brother Verão 2026: Extra
01:35 - Autores
02:35 - Santa Bárbara
02:55 - Remédio Santo
03:45 - TV Shop

*O Diário de Aveiro não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: O Sol, que significa Glória, Honra. O seu companheiro pode precisar de apoio. Dê-lhe o máximo de atenção. Para libertar o stress, antes de se deitar queime incenso de lavanda.

Touro - Carta do Dia: A Imperatriz, que significa Realização. Pense no percurso afetivo que tem vindo a fazer e lute pela sua felicidade. Período estável.

Gémeos - Carta do Dia: 9 de Copas, que significa Vitória. Acabe com as inseguranças. O seu par gosta muito de si. Deixe o amor vencer! Para descontrair e encontrar a harmonia interior, faça meditação.

Caranguejo - Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação. Anda sobressaltado e ansioso, mas não tem motivos para tal. Corte no açúcar. Experimente o açúcar mascavado.

Leão - Carta do Dia: A Roda da Fortuna, que significa Sorte em Movimento. Deixe o seu lado mais divertido vir ao de cima. Faça feliz quem tem ao lado. Vai sentir-se com um novo fôlego. Continue a cuidar de si.

Virgem - Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Um amigo pode pedir-lhe um conselho. Seja sincero. Para ter mais energia tome um bom pequeno-almoço logo pela manhã.

Balança - Carta do Dia: 8 de Espadas, que significa Crueldade. Evite ser cruel com o seu par. Dê valor ao que tem. Faça exercício, beba água e siga uma dieta equilibrada.

Escorpião - Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa. É um bom dia para tomar a iniciativa e reacender a chama da paixão. Dedique-se a um novo passatempo, mantenha a mente jovem!

Sagitário - Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa mudança. Se está só procure resolver de uma vez por todas o que viveu no passado. Pode sentir-se mais vulnerável. Evite excessos.

Capricórnio - Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso. Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Tome cuidado, não descure a sua postura ou sofrerá com dores de costas.

Aquário - Carta do Dia: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Aproveite o tempo livre para conversar com as pessoas que lhe são mais queridas. Dê um novo ar à sua casa. Mude a decoração, isso vai inspirá-lo e ajudá-lo.

Peixes - Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Seja mais paciente com o seu companheiro. Andará mais cansado, procure dormir mais horas.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Acomodado 2. Poli; Amur 3. Examinara 4. Ga; Ano; Ag 5. Irisa 6. Pá; Lá 7. Seira 8. Om; Vau; Mi; 9. Demoraram 10. Asar; Nora 11. Maçadores.
Verticais – 1. Apego; Rodam 2. Coxa; Mesa 3. Ola; Ias; Mac 4. Mimar; Évora 5. Iniciar 6. Danos; Ruano 7. Ama; Ala; Ror 8. Dura; Maré 9. Orago; Dimas.

SOLUÇÕES SUDOKU

3	7	2	1	5	8	4	9	6
1	8	6	4	7	9	3	5	2
9	5	4	3	2	6	7	8	1
7	2	5	9	6	1	8	4	3
4	6	3	2	8	7	5	1	9
8	1	9	5	3	4	2	6	7
2	3	1	8	9	5	6	7	4
6	4	8	7	1	3	9	2	5
5	9	7	6	4	2	1	3	8

Calendários de futebol jovem distrital sorteados hoje

A Associação de Futebol de Aveiro realiza, hoje, os sorteios dos Campeonatos Distritais da Divisão de Honra Sub/19 e das Divisões de Elite de Sub/17 e Sub/15 para 2026/27. A sessão decorre na sede da AFA, a partir das 16.30 horas, e pode ser acompanhada no YouTube.

Desporto

Feirense continua sem ganhar e sem marcar golos

Derrota À terceira jornada, a equipa "fogaceira" ainda não se estreou a vencer no campeonato ao perder pela margem mínima na receção aos jovens "dragões"

FEIRENSE 0

Treinador: Mário Nunes.
Diego Altube, Luiz Gustavo, Leal, André Lopes (Diego Moreno, 46'), Pedro Pinto, Tiago Antunes (Isaac Valença, 46'), Samad, Gui Meira (Jair, 86'), Danny Pires (Pedro Silva, 69'), Piri (João Oliveira, 86') e Arthur Viana.

FC PORTO B 1

Treinador: João Brandão.
João Afonso, Dinis Rodrigues (Luís Gomes, 86'), Tiago Ferreira, António Ribeiro, Martim Cunha, Tiago Silva, Bernardo Lima, Duarte Cunha (Domingos Muxito, 68'), Mateus Mide (Kauê Rodrigues, 69'), Cardoso Varela (Tiago Andrade, 56') e Melnichenka (Mame Niang, 57').

Estádio Marcolino Castro, em Santa Maria da Feira.
Assistência: 1.685 espetadores.
Árbitro: Bruno Costa (AF Viana do Castelo).

Ao intervalo: 0-1.
Marcador: Martim Cunha (21').
Disciplina: Cartão amarelo para Tiago Antunes (41'), Pedro Silva (71'), Mame Niang (79') e Luís Gomes (90+2').

Futebol
Liga Portugal 2 Meu Super

ROGÉRIO FERREIRA/KAPTA+

O Feirense não foi capaz de contrariar a eficácia dos "dragões"

O Feirense falhou a primeira vitória na nova época ao perder, ontem, em casa com o FC Porto B pela margem mínima, em jogo da terceira jornada da II Liga de futebol, e continuam sem marcar golos no campeonato. No regresso ao Estádio Marcolino Castro, após problemas no relvado que levaram à mudança do jogo da primeira jornada para Vila Nova de Gaia, o Feirense não conseguiu responder ao cabeceamento eficaz de Martim Cunha, que marcou o único golo da partida.

Num início de encontro intenso, os "dragões" tiveram a primeira jogada, na sequência de um erro defensivo que deixou Cardoso Varela frente a frente com Altube, mas o avançado português rematou à malha lateral. Mas ao minuto 20, Martim Cunha inaugurou o marcador para a equipa B portista, respondendo de forma certeira ao canto cobrado por Mateus Mide. Antes do intervalo, o Feirense criou a primeira situação de perigo junto da baliza de João Afonso, com Arthur Viana a cabecear ao lado do poste esquerdo.

A equipa da casa entrou melhor na segunda parte, mas sem criar perigo para a baliza do FC Porto B. Ao minuto 63, Samad rematou de fora de área, mas a bola saiu desenquadrada. E na reta final da partida, Jair Monteiro recuperou a bola à entrada da grande área e rematou contra as pernas de um defesa portista antes de, na recarga, atirar por cima da trave. Com a segunda derrota na competição e apenas um ponto somado, o Feirense, desce ao 17.º e penúltimo lugar da classificação.

RESULTADOS

3.ª jornada

Benfica B-Portimonense	1-1
Tondela-Académica	0-2
Leixões-U. Leiria	2-4
Vizela-Amarante	0-0
Lourosa-Torreense	2-2
Desp. Chaves-AFS	2-2
Penafiel-Sporting B	2-0
Farense-Felgueiras	1-1
Feirense-FC Porto B	0-1

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Académica	3	3	0	0	7-1	9
Farense	3	2	1	0	6-3	7
Lourosa	3	2	1	0	5-2	7
Portimonense	3	2	1	0	4-1	7
Benfica B	3	2	1	0	4-2	7
Sporting B	3	2	0	1	2-2	6
Penafiel	3	1	1	1	4-3	4
Vizela	3	1	1	1	1-2	4
U. Leiria	3	1	0	2	5-5	3
Felgueiras	3	0	2	0	2-2	3
Leixões	3	1	0	2	3-5	3
Tondela	3	1	0	2	2-4	3
FC Porto B	3	1	0	2	2-5	3
Torreense	3	0	2	1	5-6	2
AFS	3	0	2	1	3-4	2
Amarante	3	0	1	1	1-3	1
Feirense	3	0	1	2	0-2	1
Desp. Chaves	3	0	1	1	3-7	1

Próxima jornada
U. Leiria-Tondela, Portimonense-Leixões, Académica-Lourosa, Torreense-Vizela, Amarante-Benfica B, AFS-Feirense, Felgueiras-Desp. Chaves, FC Porto B-Penafiel e Sporting B-Farense.

Estarreja apresenta-se aos sócios no domingo

Futebol
Campeonato SABSEG

PRÉ-ÉPOCA O plantel sénior do Estarreja para 2026/2027, que foi terceiro classificado no Campeonato SABSEG da Associação de Futebol de Aveiro na temporada passada, apresenta-se aos sócios e adeptos no próximo, num jogo apadrinhado pelo FC Foz, equipa do distrital do Porto, com início agendado par as 16 horas, no Complexo Desportivo de Estarreja.

Do calendário de preparação da principal equipa fizeram parte outras cinco partidas amigáveis, não tendo perdido nenhuma delas. No último sábado, em "dose" dupla, o Estarreja empatou de manhã, a um golo, no terreno do São Vicente de Pereira, vencendo à tarde, em casa, por 2-1, o Oliveira do Bairro, formação que também vai disputar o Campeonato SABSEG. A equipa orientada por João Couras já tinha vencido (6-1) os juniores do Beira-Mar e o Argoncilhe (2-0) da 1.ª Divisão distrital, tendo empatado (2-2) com o Fiães, do Campeonato SABSEG.

O jogo de apresentação associados fecha o ciclo de jogos particular da pré-época da formação estarrejense, que amanhã, às 10 horas, recebe ainda a equipa sub/19 (juniores) da Sanjoanense. Recorde-se que a equipa dos "canarinhos" do Antuã estreiam-se na nova época em casa frente Relâmpago. AC

Futebol Clube Pinheirense integrado na 1.ª Divisão

Futebol
Distrital

DECISÃO O Futebol Clube Pinheirense aceitou o convite da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) para integrar o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão na época 2026/2027, na sequência da vaga que surgiu após a subida do Valonguense ao Campeonato SABSEG.

De acordo com o comunicado oficial n.º 012, a AFA endereçou um convite formal ao Pinheirense, em conformidade com os regulamentos em vigor e tendo em conta os direitos desportivos apurados.

A AFA confirmou, no passado dia 13, ter homologado a integração do Pinheirense na segunda competição distrital do futebol aveirense.

Arbitragem dá o pontapé de saída para a época 2026/2027 em Aveiro

Futebol
Distrital

RECICLAGEM A arbitragem aveirense iniciou, oficialmente, a preparação para a época desportiva 2026/2027, com a realização, no passado sábado, da primeira Ação de Reciclagem e Avaliação (ARA). Uma sessão que se destinou aos árbitros das categorias C5, C5B, C5F, C6 e C6B e marcou o arranque de um novo ciclo de preparação, com os árbitros a serem submetidos às primeiras avaliações regulamentares da temporada.

A jornada ficou marcada pela realização das primeiras provas físicas e teóricas regulamentares, o que permitiu avaliar a preparação dos árbitros para o início da nova época. As provas físicas decorreram na Aldeia do Futebol de Aveiro, enquanto a componente teórica teve lugar na sede da Associação de Futebol de Aveiro. A programação incluiu ainda uma ação de formação sobre as alterações às Leis do Jogo, bem como as principais orientações a ter em conta ao longo da época 2026/2027.

Preparar época com rigor

Segundo organismo distrital, «a primeira ARA da temporada constituiu, assim, um momento importante de avaliação e atualização dos árbitros, permitindo reforçar conhecimentos e alinhar procedimentos antes do arranque das competições. A preparação dos agentes de arbitragem desempenha um papel fundamental na promoção de uma arbitragem cada vez mais qualificada, contribuindo para que a nova época desportiva se inicie com elevados padrões de competência e rigor».

RESULTADOS DO FUTEBOL JOVEM

1.ª Divisão Nacional Sub/19 – Zona Norte
3.ª jornada

FC Porto-Moreirense	3-1
Gil Vicente-Ac. Viseu	1-0
Sp. Braga-Feirense	2-0
Rio Ave-Vizela	1-0
V. Guimarães-Famalicão	1-1

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
V. Guimarães	3	2	1	0	4-2	7
Sp. Braga	2	2	0	0	4-0	6
FC Porto	2	2	0	0	4-1	6
Gil Vicente	2	2	0	0	2-0	6
Rio Ave	3	1	1	1	3-3	4
Feirense	3	1	0	2	2-4	3
Ac. Viseu	3	0	1	2	1-4	1
Famalicão	2	0	1	1	1-2	1
Vizela	2	0	0	2	0-2	0
Moreirense	2	0	0	2	2-5	0

Próxima jornada
FC Vizela-Sp. Braga, Ac. Viseu-Famalicão, V. Guimarães-FC Porto, Feirense-Gil Vicente e Moreirense-Rio Ave.

1.ª Divisão Nacional Sub/17 – Zona Norte
3.ª jornada

V. Guimarães-Feirense	3-0
Rio Ave-Sp. Braga	0-2
Académica-Famalicão	4-3
Leixões-Paços Ferreira	1-2
Beira-Mar-FC Porto	09/09

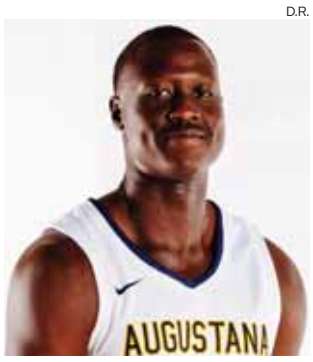
Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
V. Guimarães	3	3	0	0	10-3	9
FC Porto	2	2	0	0	3-0	6
Sp. Braga	2	2	0	0	3-0	6
Académica	3	1	1	1	5-6	4
Feirense	3	1	1	1	4-5	4
Famalicão	2	1	0	1	7-4	3
Paços Ferreira	2	1	0	1	2-5	3
Rio Ave	2	0	0	2	0-3	0
Beira-Mar	2	0	0	2	3-6	0
Leixões	3	0	0	3	2-7	0

Próxima jornada
Feirense-Leixões, FC Porto-V. Guimarães, Famalicão-Beira-Mar, Paços Ferreira-Rio Ave e Sp. Braga-Académica.

Akoi Akoi é o mais recente reforço do Sangalhos

D.R.



Basquetebol

Proliga

POSTE O Sangalhos anunciou, no passado domingo, a contratação de Akoi Akoi, jogador norte-americano de 24 anos, que na época passada representou a equipa do Ginásio Figueirense, também da Proliga.

O poste, natural de Sioux Falls, no Dakota do Sul, nos Estados Unidos da América, chega ao Sangalhos com uma média, por jogo, de 13,8 pontos, 2,1 assistências e 5,7 ressaltos ao serviço da equipa da Figueira da Foz, a sua primeira experiência no basquetebol português e europeu, depois de completar a sua formação nos universitário do Augustana Vikings, em 2025.

Akoi Akoi, num vídeo publicado pelo clube bairradino nas suas redes sociais, anuncia que vai ser jogador do Sangalhos na próxima época e diz-se «ansioso por começar a jogar e estar com os adeptos».

Gafanha organiza torneio "Maré Alta 25H In&Out"

Basquetebol

3X3

EVENTO A Gafanha da Nazaré prepara-se para receber, nos dias 5 e 6 de setembro de 2026, o "Maré Alta 25H In&Out", um torneio de basquetebol 3x3 organizado pelo Grupo Desportivo da Gafanha que promete reunir atletas de diferentes idades e níveis competitivos.

O evento contempla jogos em campos "indoor" e "outdoor", numa competição que vai do escalão sub/12 até aos "masters", em femininos e masculinos. O torneio será disputado segundo as regras oficiais do basquetebol 3x3 e prevê prémios para as equipas vencedoras e para os seus melhores jogadores.

As inscrições mantém-se abertas, já que a organização pretende mobilizar atletas e equipas para uma iniciativa que procura promover o basquetebol 3x3 e reforçar a participação desportiva na região. PN

PUB

M. Felgueiras Pinto
Médico Otorrinolaringologista pelos Hospitais da Universidade de Coimbra

ESTUDO DA AUDIÇÃO
Audiometria • Impedancimetria
Otoemissões Acústicas (Despiste da surdez no recém-nascido)
Potenciais Evocados Auditivos • Electrococleografia

ESTUDO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA NASAL
Rinodebitomanometria • Rinometria Acústica

ESTUDO DA VOZ
Estroboscopia • Sonografia • Electroglotografia

ESTUDO DAS PERTURBAÇÕES DO EQUILÍBRIO
Videonistagmografia Computorizada

ESTUDO DO SONO
Polissonografia (Pesquisa de Roncopatia e Apneia do Sono)

ACORDOS:
PSP - PT-ACS - Multicare - Medis - Allianz - Caixa Geral de Depósitos - Anjos da Noite - Sindicato dos Funcionários Judiciais – SAMS Quadros - EDP Sã Vida – MEDICARE – ECCO-SALVA - Deco Proteste

Marcação de Consultas
Telefs.: 234 426 208 / 234 911 735
Av. Dr. Lourenço Peixinho,175 . 2.º andar – Aveiro
Avenida Manuel Álvaro Lopes Pereira, 41 - 3800-625 Cacia

Mãe e filha estreiam-se a competir na Costa Nova

Miss Quebramar Cup Neymara Carvalho, pentacampeã do mundo, apadrinha a estreia de Luna Hardman na praia do concelho de Ílhavo

FOTOS: ASA

Neymara e Luna, mãe e filha são adversárias no circuito mundial de bodyboard

Bodyboard

Circuito Mundial

Pedro Vasco Oliveira

Diz o adágio popular que "filho de peixe sabe nadar" e, no que toca ao bodyboard feminino esta máxima aplica-se na perfeição à brasileira Neymara Carvalho e à sua filha, Luna Hardman, que já segue as pisadas da progenitora no que toca a títulos mundiais.

Neymara Carvalho, de 50 anos, pentacampeã do mundo de bodyboard, foi, em 2025, quarta classificada no circuito mundial e conta já com uma vitória na Miss Quebramar Cup (então, Miss Sumol Cup), já lá vão 18 anos. Já Luna Hardman, aos 20 anos, já soma dois títulos mundiais Pro Júnior, conquistados em 2022 e 2024, e este ano competirá, pela primeira vez, em todas as etapas da categoria profissional, arrancando a nova temporada na oitava posição do "ranking" mundial.

De regresso à praia da Costa Nova, 17 anos depois, quando terminou em terceiro lugar no campeonato mais perfumado do bodyboard mundial, Neymara Carvalho diz-se «muito feliz de iniciar mais um ano de Circuito Mundial, principalmente ao lado da minha filha». «Preparei-me muito para esta temporada, montei uma equipa para cuidar da minha preparação física e mental e quero representar o Espírito Santo da melhor forma possível. Os capixabas podem esperar muita dedicação, esforço e foco para que eu continue trazendo grandes resultados», afirmou Neymara Carvalho, em declarações à comunicação social brasileira.

Luna Hardman mostra-se satisfeita por, pela primeira vez, fazer as quatro etapas do circuito mundial profissional. «Este será o primeiro ano em que vou disputar todas as etapas do circuito profissional. Estou muito animada, preparei-me bastante física e mentalmente e sinto que chego pronta para esse desafio», afirmou a jovem bodyboarder, acrescentando: «Maldivas é uma onda que conheço bem e gosto muito, então começo a temporada bastante confiante. Sintra foi onde conquistei meu primeiro título mundial Pro Júnior, em 2022. Este circuito é muito especial para mim».

Este ano, Luna Hardman estreia-se no mar da Costa Nova, praia do concelho de Ílhavo, onde poderá demonstrar se herdou todos os genes desportivos da campeoníssima mãe e competir com as melhores bodyboarders mundiais. Nos próximos dias 27 e 28, a praia da Costa Nova volta a acolher uma prova do circuito mundial de bodyboard feminino, sob a égide da "IBC Bodyboarding World Tour - IBC Women's Rising Series".

A edição 2026 da Miss Quebramar Cup arranca, amanhã, com uma prova aberta de surf feminino para atletas sub/20.

Várias bodyboarders estrangeiras e portuguesas já inscritas

Para a 22.ª edição da Miss Quebramar Cup estão já inscritas várias bodyboarders estrangeiras, estando as brasileiras em maior número, a começar desde logo pela pentacampeã do mundo Neymara Carvalho (na foto), a sua filha Luna Hardman, a campeã do Mundo de 2024 Maira Viana, Maylla Venturin, que tão bem conhece as ondas da Costa Nova, e Bianca Simões. Aika Ui e Miku Okazawa (ambas do Japão), Constanza Soto e Emiliana Gonzalez (ambas do Chile), Verónica Correa (Panamá), Dulce Aguero (Costa Rica) e Emi Strover (Reino Unido) completam esse lote.

A campeoníssima portuguesa, Joana Schenker, também ela já com títulos mundiais e europeus no currículo, comanda a "armada" nacional, composta ainda por Filipa Broeiro, segunda classificada em 2025, Marta Leitão, Luana Dourado, Teresa Padrela, Alice Teotónio, Mariana Silva, Carolina Ferro Dias e Mariana Rosa.

LUFIMO reforça cooperação com Angola na formação em saúde e emergência

Aveiro A cooperação entre Angola e Portugal na área da saúde voltou ontem a passar por Aveiro, com uma segunda visita de entidades responsáveis do Ministério da Saúde daquele país, em parceria com a LUFIMO, para avaliar novas ações

RICARDO CARVALHAL

D.R.

D.R.

A visita terminou nos Bombeiros de Albergaria, depois de ter passado pelo serviço da VMER de Aveiro e Museu de Medicina Spoke

A segunda visita de responsáveis do Ministério da Saúde de Angola a Aveiro marcou ontem mais um momento de aproximação no âmbito da parceria com a LUFIMO. Esta deslocação permitiu conhecer o funcionamento da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) da Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Aveiro e avaliar novas ações de intercâmbio na área da emergência médica.

O avanço de formação e novos equipamentos

A visita aconteceu no âmbito de um projeto que prevê «a formação de mais de 30 mil profissionais até ao final de 2028» e que inclui também a criação e o apetrechamento de viaturas destinadas à emergência médica e ao transporte inter-hospitalar, informou Luís Filipe Moreira, diretor da LUFIMO.

A empresa aveirense, que atua no comércio de equipamentos médicos e na formação nas áreas da Saúde, Proteção Civil e Bombeiros, tem reforçado a sua atividade em Angola, onde criou uma estrutura própria. Este ano, a LUFIMO já realizou ações de formação em Suporte Avançado de Vida dirigidas a médicos, enfermeiros e técnicos do Instituto Nacional de Emergências Médicas (INEM). «Alargámos para a formação na saúde», explicou o responsável, recordando que a empresa acumula mais de duas décadas de experiência na área da formação.

A entrada no setor da saúde ganhou particular dimensão durante a pandemia de COVID-19, período em que a LUFIMO passou também a atuar na área dos equipamentos e das estruturas hospitalares. Desta forma, a parceria com Angola pretende «acompanhar a formação dos profissionais com a modernização e o reforço dos equipamentos e meios disponíveis». É precisamente nesta vertente que a LUFIMO está envolvida num projeto de criação e apetrechamento de viaturas destinadas à emergência médica e ao transporte inter-hospitalar. A empresa pretende adaptar estes meios às necessidades do país, numa altura em que Angola está a reforçar a sua rede hospitalar e a apostar na qualificação dos recursos humanos.

Para Albano Eugénio, diretor do Hospital Pedro Maria Tonha Pedalé, em Luanda, e responsável também pela área de formação de recursos humanos do Ministério da Saúde, a parceria com a LUFIMO tem cerca de dois anos, mas ganhou uma dimensão mais concreta nos últimos seis meses, com o início das formações. «A formação faz uma diferença enorme», considerou o responsável, destacando o contributo da empresa aveirense para melhorar a qualidade e a segurança da atuação dos profissionais de saúde. Segundo refere, depois de um forte investimento na construção e modernização de infraestruturas, Angola está agora a «concentrar esforços na capacitação dos recursos humanos».

As soluções para reforçar a emergência médica

O país conta já com «24 hospitais de terceiro nível construídos pelo Governo», estando também em desenvolvimento novas estruturas das redes primária e secundária, destacou o diretor. Neste processo, a formação abrange médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico, auxiliares e também profissionais ligados ao transporte de doentes. «Estamos a capacitar de forma muito abrangente toda a cadeia de profissionais do Ministério da Saúde», divulgou Albano Eugénio, acrescentando que a aposta inclui igualmente os condutores de ambulâncias. Um dos cursos já realizados em Angola permitiu formar cerca de «50 motoristas de ambulância». Foi precisamente o transporte e a resposta pré-hospitalar que estiveram em destaque durante a visita a Aveiro.

A comitiva angolana conheceu o funcionamento da VMER, procurando perceber como está organizada a resposta portuguesa à emergência médica e que soluções poderão ser adaptadas à realidade angolana. Severina Sitisco, coordenadora da VMER afeta à Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, considera que a visita permitiu mostrar «a nossa realidade em termos de emergência» e aquilo que Portugal consegue oferecer na resposta pré-hospitalar. A responsável chama, contudo, a atenção para a necessidade de adaptar qualquer modelo à realidade de cada território. «Cada sistema de emergência tem que estar adaptado ao tipo de população e ao tipo de cidade e rede rodoviária que temos», explicou, lembrando que os tempos de resposta estão diretamente relacionados com as condições das vias e as distâncias percorridas.

A ideia, acrescentou, é que Angola possa aproveitar a experiência portuguesa e adaptá-la às suas próprias necessidades. «A mensagem de hoje será aproveitar o melhor que temos para adaptar às condições deles e melhorar a resposta a nível de emergência», resumiu a responsável. Além da passagem pela VMER, a comitiva visitou o Museu de Medicina e Saúde Skope, em Aradas, privado que nasceu da coleção do médico e colecionador aveirense Hermes de Oliveira Castanhas, que dedicou a sua vida à Ginecologia e Obstetrícia. Para Luís Filipe Moreira, estas visitas permitem aos responsáveis angolanos conhecer diretamente modelos de organização, formação e equipamentos usados em Portugal.

A empresa tem recebido várias comitivas e pretende aprofundar este intercâmbio através de projetos concretos nas áreas da Saúde, Emergência Médica, Proteção Civil e Bombeiros. A aposta da LUFIMO em Angola deverá estender-se, em breve, à formação de bombeiros, com cursos de intercâmbio em diferentes áreas de combate e prontidão. Estão também previstos programas de Proteção Civil adaptados à realidade africana.

A ligação da empresa ao distrito de Aveiro mantém-se igualmente através do apoio às corporações de bombeiros. Durante a tarde de ontem, a LUFIMO entregou ao corpo de Bombeiros de Albergaria-a-Velha um conjunto de sacos de emergência destinados às ambulâncias de urgência. A iniciativa resultou de uma ação habitualmente promovida através da página da empresa nas redes sociais e deverá ser repetida posteriormente com os Bombeiros de Ílhavo.

Diário de Aveiro

25 de agosto de 2026
terça-feira

* Chamada para a rede fixa nacional

HOJE

Aveiro
Chuva/aguaceiros fracos
Ventro fraco de Sul
18º C/25º C

AMANHÃ

Aveiro
Aguaceiros e trovoada
Vento moderado de Sul
17º C/23º C

MARÉS

Porto de Aveiro
Preia-mar às 02h32 e às 14h46
Baixa-mar às 08h05 e às 20h34
Porto da Figueira da Foz
Preia-mar às 02h11 e às 14h25
Baixa-mar às 07h59 e às 20h28

13977
5 607727 054146

www.diarioaveiro.pt | diarioaveiro@diarioaveiro.pt | www.facebook.com/diarioaveiro | **Publicidade:** 234 000 030* | **Redação**: 234 000 031* | **Assinaturas:** 234 000 036*

Bombeiros de Arouca que continuam internados estão a melhorar

Incêndios A situação dos três elementos ainda internados devido ao acidente rodoviário no incêndio da semana passada está a melhorar, segundo informações avançadas à Lusa pelo comandante dos Bombeiros de Arouca, Sérgio Azevedo

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Arouca informou, ontem, que melhorou a situação dos três homens ainda internados devido ao acidente viário no incêndio da semana passada, tendo corrido bem a cirurgia ao que se encontra em pior estado.

O alerta para o despiste do carro de combate a incêndios dos Bombeiros Voluntários de Arouca, no lugar de Pedrogão, na freguesia de Moldes, foi dado às 3.52 horas da passada quarta-feira. O despiste vitimou quatro operacionais, com idades entre os 31 e os 54 anos, quando a viatura em que se dirigiam para o teatro de operações caiu numa ravina com 150 metros de profundidade, mas um deles já teve alta e está a recuperar em casa.

Sobre os outros três feridos, o Hospital São Sebastião, em Santa Maria da Feira, não disponibilizou qualquer informação desde domingo de manhã, mas, contactado pela Agência Lusa, o comandante Sérgio Azevedo disse que todos estão a evoluir favoravelmente, inclusive o bombeiro a exigir mais cuidados e que foi, no passado domingo, sujeito a nova cirurgia.

«Mantém uma evolução estável. A cirurgia a que foi submetido correu bem e continua a ser acompanhado e monitorizado pela equipa médica», adiantou ainda Sérgio Azevedo.

LUSA

Despiste vitimou quatro operacionais, com idades entre os 31 e os 54 anos

O bombeiro que também estava nos Cuidados Intensivos «já se encontra na enfermaria de Ortopedia» e «apresenta algumas dores, mas está a evoluir bem, o que é uma notícia muito positiva», disse. O comandante referiu ainda que um outro bombeiro «continua na enfermaria de Cirurgia, com uma boa evolução, embora mantenha ainda algumas dores».

Para o comandante da corporação de Arouca, essas podem ser «pequenas conquistas», mas revelam-se «muito importantes» para a família dos feridos, assim como para os seus colegas de trabalho e a comunidade em geral - que ainda este domingo se reuniu ao ar livre, em solidariedade para com os quatro bombeiros. «Continuamos a acompanhar cada um deles, com a mesma atenção e proximidade de sempre», garantiu Sérgio Azevedo.

Segundo dados da Câmara Municipal de Arouca, o incêndio que lavrou entre o dia 17 à noite e quinta-feira de manhã consumiu mais de 1.300 hectares de floresta e mato, sobretudo nesse concelho, mas também no de São Pedro do Sul, no distrito de Viseu. O fogo chegou a ter quatro frentes ativas e a ser combatido por mais de 650 operacionais, com o apoio de 200 viaturas e nove meios aéreos.

Além das perdas florestais, os danos materiais em Arouca «não serão significativos», já que, a avaliar pelo apuramento inicial da autarquia, «não arderam casas, palheiros ou outros edifícios, nem se registaram animais mortos».

PUB

PUB